

10 CIDADES

COMERCIANTES DO ALECRIM LANÇAM CAMPANHA PARA MARCAR CENTENÁRIO DO BAIRRO, POR ONDE PASSAM MAIS DE 100 MIL PESSOAS POR DIA

NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

ALGUNS SERVIDORES DO ESTADO VIVERAM EMOÇÃO DE ÚLTIMA HORA: QUEM TINHA CELULAR DO ESTADO E NÃO DEVOLVEU TEVE DE PAGAR R\$ 200,00



ARGEMIRO LIMA / NJ

12 CULTURA

SÓLON SILVESTRE PREPARA NOVO SALTO: O CANAL DE TV TOP MIX



TIAGO LIMA / NJ

09 CIDADES

MAURÍLIO PINTO DIZ QUE AGORA É PARA VALER: VAI SE APOSENTAR

03 POLÍTICA

IBERÊ USOU SEM AVISAR DINHEIRO DE SERVIDORES

/ DESFALQUE / SECRETÁRIO PAULO DE TARSO FERNANDES ACUSA GOVERNO IBERÊ DE APROPRIAÇÃO INDÉBITA AO RETIRAR R\$ 18 MILHÕES DE EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS AOS SERVIDORES PARA PAGAR DÍVIDAS; FOLHA SOFRERÁ AUDITORIA E DENÚNCIA SERÁ LEVADA AO MP E AO TCE

MAGNUS NASCIMENTO / NJ



08 GERAL

GARIBALDI AOS 87, O MAIS NOVO SENADOR

Depois de enfrentar um delicado problema de saúde, o agropecuarista Garibaldi Alves enfrentou ontem mais um desafio: viajar de avião, o que o faz tremer de medo. O pouso, porém, deve ser tranquilo. Aos 87 anos, ele aterrissa em Brasília para assumir hoje uma vaga de senador. Será o mais velho da casa.

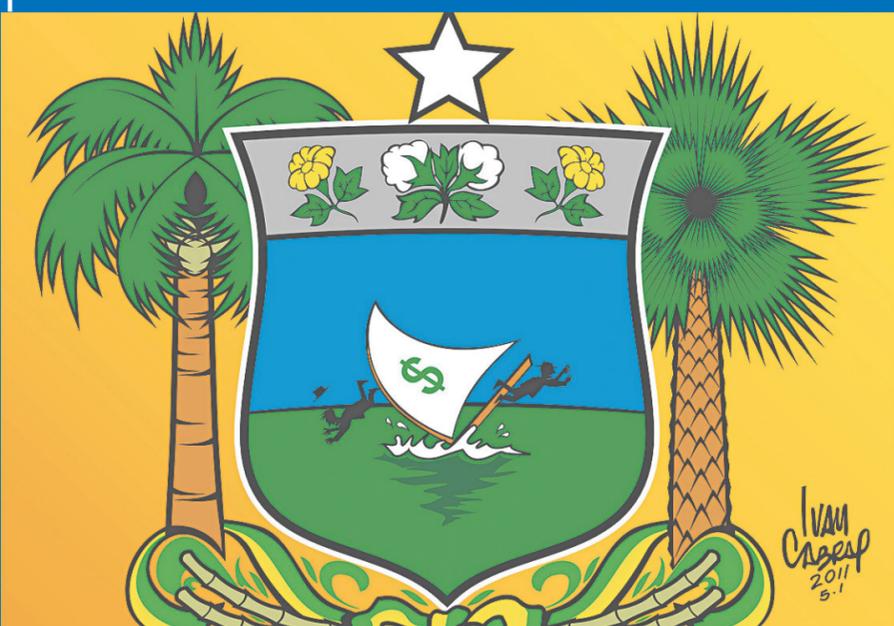
“

NÃO TEM NADA DE MELHOR IDADE, É TERCEIRA IDADE MESMO; MAS A MELHOR MESMO É A PRIMEIRA”

Garibaldi Alves
Senador

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



05 POLÍTICA

PERDA DE CARGOS GERA CRISE ENTRE PMDB E PT

Bastaram dois dias de governo para PT e PMDB se desentenderem. Henrique Alves é o porta-voz das queixas.

16 ESPORTES

AMÉRICA PERDE PARA VASCO NA COPINHA: 2 A 0

11 CIDADES



TIAGO LIMA / NJ

PADRE RECLAMA: FESTA DE SANTOS REIS NÃO AGREGA MAIS FIÉIS

/ ALENCAR /

EX-VICE TEM SANGRAMENTO CONTROLADO E SEGUE NA UTI

FOLHAPRESS

O EX-VICE-PRESIDENTE DA República José Alencar teve controlada a hemorragia intestinal ontem. No entanto, ele vai continuar, sem previsão de alta, na UTI (Unidade de Tratamento Intensivo) do hospital Sírio-Libanês, em São Paulo.

Segundo boletim médico divulgado na tarde de ontem, foram feitos exames para definir o local do sangramento. No entanto, os resultados não foram divulgados.

Alencar também foi submetido à sessão de hemodiálise. Ele havia retornado pela manhã o tratamento de quimioterapia contra um câncer no abdômen. Anteontem, ele passou por exames de imagem para saber se poderia voltar com o tratamento.

O tumor que atinge a região abdominal de Alencar teve "progressão clara", segundo afirmou na segunda-feira o oncologista Paulo Hoff, da equipe médica responsável pelo ex-vice-presidente.

"Houve uma progressão do sarcoma. Não fizemos uma leitura específica sobre o tamanho, mas houve uma progressão clara", disse.

Para o médico, o avanço do câncer se deve à interrupção da quimioterapia. No dia 27 de novembro, Alencar foi operado para reverter uma obstrução intestinal. Foram cinco horas de cirurgia para extrair dois nódulos e 20 centímetros de seu intestino delgado.

Desde então, em idas e vindas no Sírio-Libanês, o político não chegou a passar mais de seis dias fora do hospital.

Mais recentemente, a três dias do Natal, uma forte hemorragia intestinal fez o ex-vice voltar ao Sírio-Libanês.

/ BATTISTI /

PRESIDENTE DO STF DESARQUIVA PROCESSO DE EXTRADIÇÃO

AGÊNCIA BRASIL

O PRESIDENTE DO Supremo Tribunal Federal (STF), Cezar Peluso, determinou ontem o desarquivamento do processo relativo à extradição do ex-ativista Cesare Battisti. O processo havia sido enviado para a Seção de Baixa e Expedição no início de 2010 após a Corte ter julgado o caso no final de 2009.

O processo foi desarquivado para a anexação de dois pedidos: o da defesa de Battisti, cobrando a soltura imediata do ex-ativista; e o da defesa da Itália, impugnando esse pedido. Após a juntada dos documentos, o processo será encaminhado à presidência do STF.

Peluso poderia determinar a soltura do ex-ativista sem desarquivar os autos. A opção pelo desarquivamento indica que o caso pode voltar a ser discutido pelo plenário do STF após o fim do recesso.

SOCIEDADE PODE DECIDIR FUTURO DA COSTEIRA

/ IMPASSE / SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE E URBANISMO DEFENDE AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A OCUPAÇÃO DE LOTES NA VIA COSTEIRA E NEGA TER VETADO NOVAS CONSTRUÇÕES

PRISCILA ADÉLIA PONTES
DO NOVO JORNAL

O FUTURO DOS 14 lotes de terrenos disponíveis para construção na Via Costeira será discutido em audiência pública ainda no mês de Janeiro. A informação foi dada em entrevista coletiva ontem à tarde pelo titular da Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), Olegário Passos, responsável pela concessão de licenças ambientais. "Chamaremos todos os setores organizados da sociedade que têm envolvimento com essa temática para se pronunciarem e, ao final dessa audiência, a Semurb adotará a posição que for majoritária", adiantou.

Olegário defende que seis, dos 14 lotes, segundo relatório feito pelos técnicos da instituição, têm condições de receber empreendimentos; os outros oito não podem sob nenhuma perspectiva. "A leitura dos nossos técnicos diz que não há nenhum aspecto ambiental que inviabilize ou comprometa ambientalmente as novas construções. Desde que essas novas construções obedeçam às normatizações mais atuais existentes", afirmou.

Já o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), lembrou Olegário, acredita que toda aquela área deve ser mantida como área de preservação ambiental. O secretário defende que



► Via Costeira: seis, dos 14 terrenos desocupados, podem abrigar novos empreendimentos

não se pode tomar uma decisão em cima de uma lei antiga, definida em 1965, e que a melhor solução é realizar a audiência.

"Os técnicos que fizeram o relatório são os melhores técnicos da Semurb. Eles começaram a ter divergência com os técnicos do Ibama e os da Procuradoria Geral da União (PGU). Se você tem dois órgãos públicos divergindo sobre algo que é de interesse da cidade, é preciso fazer uma audiência e discutir com hoteleiros, ambienta-

listas, Ministério Público, universidade, e quem quiser participar", disse.

Os técnicos do Ibama, explicou o secretário, partem do pressuposto que, uma vez caracterizada como Área de Preservação Permanente (APP), sempre deverá ser assim considerada, mas a Semurb pensa diferente. "Nós da Semurb e também do Idema, mas falo apenas pela Semurb, entendemos que não é assim. Temos outra leitura técnica sobre a caracterização das APP's, até mesmo porque Natal é uma cidade que foi construída sob dunas", ponderou.

Segundo o secretário, se a Semurb fosse fazer uma leitura rígida da situação, quase toda a cidade seria uma APP, e Natal sequer teria surgido. "Se nós fizessemos essa leitura rígida, a cidade não teria acontecido praticamente", apontou.

Durante a coletiva o titular da Semurb ressaltou ainda que nunca assinou termo de compromisso vetando permanentemente as construções na Via Costeira. "Essa informação não corresponde à realidade. O único termo de compromisso que assinei foi em maio e era provisório, solicitando os estudos, antes de se fazer qualquer

construção nas áreas. A Semurb se comprometia a não conceder nenhuma licença até que os estudos fossem concluídos", finalizou.

COMPETÊNCIA

A concessão da licença ambiental é de responsabilidade as Semurb, porém, os lotes foram disponibilizados aos concessionários pelo Governo do Estado, sob coordenação da Companhia de Processamento de Dados do RN (Datanorte). Uma determinação da PGU e do Ibama, orienta a Semurb a pedir que a Datanorte emita os nomes dos possíveis concessionários para que eles possam restaurar a degradação ocorrida nessas áreas, em função da não ocupação.

O documento sugere também que a Datanorte, num prazo de 120 dias, faça a devolução de todos os lotes à União. Sobre isso, Olegário afirmou que não é competência da Semurb decidir. "O licenciamento é exclusivo da Semurb, a concessão dos terrenos é da União, é uma iniciativa do Governo do Estado. São eles que formalizaram o processo, as normas, as exigências. O município não participou em momento algum disso."



► Olegário Passos durante entrevista coletiva: sem vetos

/ VINGANÇA /

Pistoleiro Mainha é executado no interior do Ceará

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

FOI EXECUTADO NO início da tarde de ontem, com dois tiros na cabeça e um no braço direito, um dos criminosos mais perigosos do Nordeste, o pistoleiro Idelfonso Maia Cunha, o Mainha, de 56 anos. O corpo do matador foi encontrado numa estrada carroçável do bairro de Mororó, por trás da cadeia pública da cidade de Maranguape, na região metropolitana de Fortaleza, onde cumpria pena em regime semiaberto.

Condenado em 1997 a cumprir mais de 60 anos de prisão pela Chacina da BR, crime ocorrido em 1983 na BR-116, trecho do município cearense de Alto Santo – ocasião em que foram assassinados o ex-prefeito da cidade de Pereiro João Terceiro de Sousa, sua mu-

lher Raimunda Nilda, o motorista Francisco de Assis Aquino e o soldado da PM João Odeon – Mainha ainda aguardava a realização de novos julgamentos. Ele ainda era acusado de ter matado mais de 100 pessoas, várias delas, inclusive, no Rio Grande do Norte, onde participava do chamado 'Sindicato do Crime'.

Entre as vítimas que fez em território potiguar, o pistoleiro era acusado pelos homicídios de José Constantino da Costa, José Constantino Sobrinho (Zé Nojento), Evaldo Augusto de Souza e Cleodon Leite de Carvalho, todos assassinados em frente ao Banco do Brasil da cidade de São Miguel no início da década de 1980.

Em 1996 Mainha foi julgado duas vezes na Comarca de São Miguel. Em ambos, absolvido das acusações de homicídio contra o



► Mainha em entrevista postada no Youtube e morto em Maranguape



também pistoleiro Joca de Cinha e do cabo da PM Manuel Duarte Lima.

"Por causa destes crimes aqui no estado eu tenho aqui vários mandados de prisão. Andei muito atrás deste bandido, mas infelizmente não consegui prendê-lo", revelou o delegado Maurílio Pinto de Medeiros, hoje titular da Delegacia Especializada em Capturas e Polinter (Decap).

No momento da morte de Mainha, segundo informações da polícia cearense, ele andava a cavalo. Testemunhas disseram ter visto um carro preto se aproximar da vítima, possivelmente um Peugeot. Do interior do veículo, pelo menos quatro homens teriam efetuado mais de dez tiros. No entanto, somente três tiros foram certos. Dois atingiram a cabeça e um o braço direito do pistoleiro.

/ PETROBRAS /

PRODUÇÃO DA ESTATAL CRESCE EM RITMO LENTO

FOLHAPRESS

APESAR DAS BOAS perspectivas futuras com a camada pré-sal a Petrobras vem enfrentando dificuldades para elevar sua produção de petróleo no Brasil.

O crescimento vem sendo abaixo do observado nos últimos anos, mesmo com a entrada de cinco grandes sistemas de produção - duas novas plataformas semissubmersíveis, a SS-11 e a P-57, e três navios-plataforma (Capixaba, Cidade de Santos e Cidade de Angra dos Reis).

A empresa enfrentou problemas nos cronogramas de entrada em operação de algumas plataformas e antecipou paradas programadas em outras. Além disso há o natural declínio de campos de produção antigos.

Dados da Petrobras indicam que a produção da empresa aumentou 1,2% em 2010. De janeiro a novembro, a produção média da companhia foi de 1,993 milhão de barris/dia, ante 1,968 milhão de barris/dia em igual período no ano passado.

A Petrobras espera chegar ao final do ano com produção média em torno de 2 milhões de barris/dia. Se isso se confirmar, a produção terá crescido 1,5% frente a 2010.

Ao longo de 2009, foram produzidos 1,970 milhão de barris diários, um salto de 6,2% frente aos 1,854 milhão de barris diários observados no ano anterior. De 2007 para 2008, a expansão da produção havia sido de 3,4%.

"A produção não está crescendo quase nada. Está bem abaixo do ritmo planejado, que era avançar de 4% a 5%", diz Rafael Schechtman, diretor do CBIE (Centro Brasileiro de Infraestrutura). Para o especialista, a estatal vem investindo em áreas muito diversificadas, perdendo o foco no setor de Exploração e Produção, a área mais rentável e importante da companhia.

Houve atraso na entrada de alguns projetos, como no caso da plataforma P-57, inaugurada em outubro, com capacidade instalada de 180 mil barris/dia. A licitação para a construção da unidade teve de ser refeita, já que os concorrentes apresentaram preço considerado excessivo pela Petrobras.

"O ritmo de aquisições fica dependente da indústria nacional, que nem sempre é capaz de atender em condições satisfatórias, inclusive de preço", afirma Claudio Serra, especialista em infraestrutura da Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

A Petrobras aposta justamente na entrada da P-57 para chegar à casa dos 2 milhões de barris/dia ainda em 2011 - os números definitivos só devem ser divulgados na segunda quinzena de janeiro. Segundo a companhia, a combinação da elevação da produção da plataforma com o retorno de alguns sistemas que foram interrompidos levará à produção recorde de 2,1 milhões de barris/dia em dezembro, o que seria um recorde na história da companhia.

A estatal alega que antecipou a manutenção preventiva de diversas plataformas para preservar a "segurança operacional" dessas unidades.

SAQUE ALHEIO

/ CRISE / SECRETÁRIO-CHEFE DA CASA CIVIL DENUNCIA QUE GOVERNO PASSADO GASTOU DINHEIRO RETIDO PARA PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS DOS SERVIDORES ESTADUAIS E SUGERE QUE HOUVE APROPRIAÇÃO INDÉBITA

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

A **CRISE FINANCEIRA** que fez levar a governadora Rosalba Ciarlini a tomar medidas extremas logo no primeiro dia de trabalho não atingiu somente as contas públicas do Estado, mas também o bolso do servidor, segundo denúncia do secretário-chefe do Gabinete Civil, Paulo de Tarso Fernandes.

Em entrevista exclusiva ao NOVO JORNAL, Paulo de Tarso revelou um novo capítulo ao que ele próprio chamou de "catástrofe das contas públicas": as parcelas dos empréstimos consignados que os funcionários pagavam com desconto na folha de pagamento foram retidas e gastas pelo executivo estadual, o que, segundo ele, configura crime de apropriação indébita. O valor do débito chega a R\$ 18 milhões e o governo tem até o dia 10 de janeiro para conseguir o dinheiro.

De acordo com o secretário, os restos a pagar e as dívidas não empenhadas de fornecedores irão facilmente superar os R\$ 100 milhões. Ele adiantou que, ao final do levantamento, será enviado um relatório ao Ministério Público e Tribunal de Contas (TCE).

Conforme o artigo nº 168 do Código Penal Brasileiro, apropriação indébita quer dizer "apropriar-se de coisa alheia móvel, de quem tem a posse ou a detenção". A pena é de reclusão de um a quatro anos e multa. Paulo de Tarso não falou sobre o montante que fora retido e gasto pelo governo anterior, mas definiu como "extremamente grave" a atitude tomada pelos gestores.

"Esse dinheiro não é do Estado, é do funcionário, para pagar uma dívida que ele fez. O Estado é apenas garantidor

de reter e pagar ao banco", explica. O mais prejudicado em casos como esse é o funcionário; como o banco não recebeu o pagamento, que foi retido pelo governo, é o servidor que irá figurar como devedor.

Para o secretário-chefe do Gabinete Civil, muito provavelmente não foi só a folha de pagamento a responsável pelo caos nas contas do Governo. "Deve ter sido desordem de outros pagamentos, mau planejamento, imprevidência, talvez pagamentos indevidos, mas isso não se pode afirmar ainda", detalha. Ele ainda lembrou que tal situação jamais aconteceu com o poder executivo estadual potiguar, apesar das dificuldades financeiras oriundas das quedas dos repasses obrigatórios federais. "O Estado lançou mão do que não é seu", acrescentou.

Paulo de Tarso disse também que toda a equipe do novo governo foi pega de surpresa ao se deparar com a dívida de R\$ 91 milhões – há ainda R\$ 8 milhões da alimentação dos presidiários e outras possíveis dívidas que podem surgir – e apenas R\$ 600 mil no caixa do Governo. Ele diz que, embora houvesse indícios de que a situação financeira havia se agravado de uma forma "inusitada", "não se poderia supor que no final do mandato o poder executivo enveredasse pelo caminho da mais aberta ilegalidade".

E criticou: "Tudo vinha acontecendo normalmente: pagamento do funcionalismo público em dia, repasse aos municípios, pagamento da dívida com a União, pagamento dos recursos obrigatórios na educação. De uma hora para outra aconteceu esse verdadeiro desastre. Isso é uma catástrofe", definiu.

deveriam ter sido pagos ontem aos municípios não puderam ser repassados. Segundo o secretário-chefe do Gabinete, a previsão é tentar começar recompor estas contas ainda esta semana para no próximo dia 10 pagar o que é devido às prefeituras.

Além dos R\$ 24 milhões referente à cota-parte do ICMS dos municípios, o Estado alegou dificuldades financeiras para não fazer o repasse de R\$ 14,4 milhões de contribuição ao Fundeb. Há também repasses em atraso referente ao Proadi nos últimos meses de 2010, que correspondem a R\$ 36 milhões. "Sabemos que os repasses são obrigações constitucionais do Estado e também sabemos da importância que o ICMS tem hoje para os municípios do Rio Grande do Norte. Mas também sabemos das dificuldades financeiras enfrentadas pelo Governo desde o final de 2010. Tentamos, sem sucesso, conseguir a liberação, ainda em dezembro, da parte do ICMS que é devida aos municípios, mas fomos informados pelos gestores anteriores da prioridade para o pagamento de pessoal", diz Leocádio no comunicado.

Diante desse quadro, a Femurn vai fazer um trabalho permanente de acompanhamento para que os recursos devidos aos municípios sejam repassados com a maior brevidade possível.



► Paulo de Tarso diz que restos a pagar e dívidas não empenhadas de fornecedores irão superar R\$ 100 milhões

GOVERNO VAI FAZER AUDITORIA NA FOLHA

O governo determinou a auditoria da folha de pagamento de todas as secretarias, a começar pela pasta da Educação. Um grupo capitaneado pela secretaria de Administração e Recursos Humanos deve se juntar a uma equipe externa para fazer o levantamento em aproximadamente de 15 dias, com vistas ao fechamento de janeiro.

A prioridade da área acontece devido ao período de recesso escolar e a necessidade de repassar 1/3 de férias dos professores já no final do mês. Dos mais de 27 mil membros do magistério, 17 mil são pro-

fessores, mas oito mil estão fora das salas. Para cobrir o déficit há outra distorção: mais de dois mil estagiários dando aula.

O chefe do Gabinete Civil garante que os afastados serão convocados a voltar a prestar serviço. Ainda segundo ele, outros problemas poder ser revelados no meio do processo por causa de uma falha no fechamento dos numerários.

"Vamos iniciar uma crítica da folha nas diversas secretarias, porque hoje, lamentavelmente, a sua confecção não está centralizada na secretaria de Administração, como deveria. As pastas têm poder de manipular a lista e ingressar com os números na folha geral, o que não é uma boa política porque é difícil fiscalizar em todos os lugares." O secretário lembra que essa prática ajuda a esconder servidores. Ou seja, podem ser encontrados funcionários fantasmas.

Antes mesmo de a auditoria começar, algumas irregularidades são visíveis. Na pasta ocupada por Paulo de Tarso há 200 funcionários efetivos, além de 70 cargos comissionados. "É uma coisa completamente sem sentido", diz. Soma-se a isso o fato de todos receberem gratificação de gabinete e o agravante de poucos cumprirem o expediente. "Eu vi meia dúzia", disse o secretário, lembrando os dois dias úteis de trabalho.

Checando alguns desses casos, Paulo de Tarso revela ter se deparado com uma função de co-ordenação para a qual havia quatro servidores, mas foram criadas apenas duas vagas. "Isso é uma fraude. 'Cargo público só pode ser criado por força de lei. É o mínimo que se pode exigir de controle (...) Imagine isso numa escala de cem mil funcionários. É a nossa preocupação."

DÍVIDAS

Mais de **R\$ 24 milhões** somente em ICMS para os municípios

R\$ 14,4 milhões de contribuição ao Fundeb

R\$ 10 milhões é a dívida fundada com a União

R\$ 18 milhões são das consignações

R\$ 36 milhões do Proadi

R\$ 600 mil foi o dinheiro encontrado em caixa

ROSALBA PROMETE NORMALIZAR REPASSE DO ICMS

A Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn) emitiu um comunicado na manhã de ontem informando que a governadora Rosalba Ciarlini havia telefonado pessoalmente ao presidente da entidade, Benes Leocádio, para tranquilizar os prefeitos de todo o Estado sobre o repasse do ICMS. De acordo com o presidente da Femurn, a governadora garantiu que a partir do próximo dia 10 e até o final do mês a situação será totalmente normalizada.

Apesar de os maiores contribuintes do Estado - Petrobras e Cosern - terem antecipado o pagamento do ICMS em 20 dias para que o governo honrasse a folha de pagamento de dezembro, no primeiro dia útil do ano o novo governo não encontrou reservas no caixa para pagar os 25% dos municípios, que é feito toda terça-feira. Havia, apenas, R\$ 600 mil.

"Não há desculpa para o Estado usar um recurso que não é dele. A Constituição diz que 25% do ICMS pertencem aos municípios, tanto que esse repasse é feito semanalmente", diz.

Os mais de R\$ 24 milhões que



“TENTAMOS, SEM SUCESSO, CONSEGUIR A LIBERAÇÃO, AINDA EM DEZEMBRO, DA PARTE DO ICMS QUE É DEVIDA AOS MUNICÍPIOS”

Benes Leocádio, presidente da Femurn



► Nelson Tavares avalia que medidas de contenção de gastos são diferentes

SOMENTE EX-SECRETÁRIO FALA PELA GESTÃO PASSADA

ANNA CLAUDIA COSTA
DO NOVO JORNAL

Procurados para explicar a situação financeira do Estado e comentar o pacote emergencial de ações adotadas neste início de gestão da governadora Rosalba Ciarlini (DEM), os pessebistas e ex-governadores Wilma de Faria e Iberê Ferreira de Souza não foram encontrados.

Após entregar o cargo, seguiu para São Paulo, onde se encontra internado após passar por um procedimento cirúrgico para retirada de um cisto na próstata. E somente deverá retornar a Natal na próxima semana.

A ex-governadora Wilma de Faria também não foi encontrada. A reportagem tentou por diversas vezes entrar em contato, mas a única informação é de que a presidente do diretório estadual do PSB não está no Estado.

Entretanto, o ex-secretário de Planejamento e Finanças, Nelson Tavares, comentou que as medidas adotadas neste começo de gestão democrata.

Ele declarou concordar com as ações de corte de gastos, e que quando secretário havia tomado medidas seme-

lhantes. Mas disse que a forma com a atual gestão encara as medidas de contenção de gastos é diferente da anterior.

"Essa é a nossa diferença básica. Quando ela fala em economia eu concordo, mas precisamos cortar os cargos comissionados, mas não os salários", explicou.

COMISSIONADO

Segundo Nelson, o corte no número de cargos comissionados começou na gestão anterior. "Não precisamos de 20 pessoas fazendo uma coisa, mas o funcionalismo precisa ser bem pago".

Mas concordou sem ressalvas a medida relacionada a telefonia móvel. De acordo com o ex-secretário, é necessária a revisão do plano de prestação de serviços junto as operadoras a cada ano. "Com o aumento da concorrência e da demanda a cada ano temos condições de baixar ainda mais os valores dos contratos".

Procurada para comentar sobre os oito anos de administração do PSB a frente do Governo do Estado, a deputada estadual e presidente da Assembleia Legislativa Márcia Maia (PSB) recusou-se a falar.

WANIZO RAMOS / NJ

NEY DOUGLAS / NJ

ANASTÁCIA VAZ / NJ

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

Interino: Carlos Magno Araújo, com Redação

DESFALQUE

Servidores que mantinham sob seu domínio celulares do governo tiveram também surpresa desagradável na passagem de uma administração para a outra. Seus contracheques vieram com um desconto extra de R\$ 200,00; como que uma ajuda forçada para pagar a conta que ficou.

DESFALQUE II

Aliás, a administração passada está eivada de casos em que o telefone oficial foi usado de forma acastosa para ligações e negócios particulares.

MÍNIMO

O reajuste do salário mínimo para um valor superior aos R\$ 540 aprovados no Orçamento de 2011 será vetado pela presidenta Dilma Rousseff. Quem afirma é o ministro da Fazenda, Guido Mantega. Ele classificou de temerário qualquer esforço para aumentar o mínimo além do previsto. O medo é que tal aumento impeça o ajuste fiscal prometido para este ano.

DÍVIDA

Não é só no RN que um governo começa com dívidas. O Governo brasileiro também está nesta situação. O site Contas Abertas revelou que o companheiro Lula deixou para a presidenta Dilma uma divida de R\$ 137,5 bilhões. Esse total é referente a restos a pagar (compromissos assumidos em anos anteriores rolados para os exercícios seguintes).

ENCONTRO

Antes de embarcar para São Paulo a fim de se submeter a uma cirurgia cardíaca, a prefeita Micarla de Sousa se reuniria em Pirangi ontem com sua turma de conclusão do curso de Jornalismo da UFRN. São Pedro não ajudou.



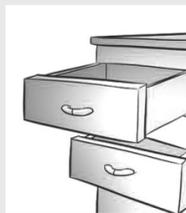
TIAGO LIMA / NJ

DRAMA

Para se ter noção do atraso da educação, a secretária Betânia Ramalho disse que uma das prioridades de sua pasta é, por incrível que pareça, conseguir cumprir o calendário letivo. Para isso, precisa de professor na sala de aula: "a grande prioridade é fazer com que o ano letivo comece como deve".

EM CADA GAVETA, UMA SURPRESA

Ainda que se abstraía o fato de tratar-se de um novo governo cujos integrantes são adversários políticos do anterior, portanto passível de potencializar todos os problemas, o clima de estupefação com que os novos secretários têm se referido à situação das pastas que estão assumindo deixa evidente: embora se falasse em transtornos financeiros, em dívidas, em dificuldades econômicas e em rombos, ninguém imaginava que o buraco fosse, de fato, tão profundo.



Alguns secretários falavam ontem, após o primeiro dia de expediente oficial, em "sangria dos recursos públicos" e que a transição foi a mais "enganosa" de que já se teve notícia no Rio Grande do Norte porque, embora sinalizasse, a equipe que saiu não deu aos representantes da nova administração a dimensão exata das dificuldades que encontraria.

É difícil acreditar que as informações não vieram por desconhecimento. As medidas que estão sendo tomadas pelo governo Rosalba obedecem esse grau de assombro diante do que vem encontrando, por isso, parece, estão vindo em bloco. A previsão inicial é que fossem anunciadas durante a posse coletiva do secretariado, na manhã da segunda-feira.

No entanto, foram remarcadas para mais tarde e acabaram saindo somente à noite: no primeiro conjunto, suspensão por 30 dias dos pagamentos de fornecedores (exceção aos da Saúde, Segurança e Justiça), corte de viagens, diárias, de aluguel de carros e até de celulares, inclusive da governadora.

No segundo bloco de ações, a descoberta de que a conta única estava praticamente zerada – com somente R\$ 600 mil quando deveria estar calçada para o pagamento dos R\$ 24 milhões referentes ao repasse do ICMS dos municípios – e que o estado estava inadimplente com o governo federal, portanto sem condições de receber recursos.

As surpresas, portanto, surgem em cada gaveta governamental que se abre.

Aos que imaginavam que Rosalba assumiria num dia e no outro pegaria a pá para começar a tocar suas obras, calma. Ela própria deu o tom no discurso de posse da equipe: nos primeiros meses não vai ser possível avançar o quanto se previu. Por causa das dívidas herdadas.

Há todo um ambiente propício para revelar o caos das administrações passadas e satanizar os ex-gestores, que, pelo visto, deixaram um rastro de mazelas difícil de ser apagado e esquecido. Ainda que se reconheça que, de fato, Iberê entregou a conta única praticamente zerada e mesmo assim a gestão passada saiu devolvedora, o mais prudente é o que está sendo feito, ou seja, documentar, tornar público e denunciar – é melhor do que qualquer tentativa de eloquência e de retórica.

“Direi a eles que devo, não nego, pago quando puder”



TIAGO LIMA / NJ

DO SECRETÁRIO DE SAÚDE DOMÍCIO ARRUDA SOBRE O QUE DIRIA ÀS COOPERATIVAS MÉDICAS QUE TÊM DINHEIRO A RECEBER DO ESTADO E DE QUEM RECEBEU UM CRÉDITO DE CONFIANÇA

INFRAÇÃO

Virou rotina. Mais um agente de trânsito da Semob procurou a Polícia Civil para prestar queixa contra os valentões do trânsito. Dessa vez foi o motorista de um Siena verde, cuja identificação não foi divulgada, que quebrou a placa de sinalização depois de ter sido multado por estacionar na Via Livre da Afonso Pena. Vai ter de pagar o dano ao bem público.

NA TELA DA RECORD

Estreou ontem, na TV Record, a minissérie Sansão e Dalila, apresentada para todo o Brasil às 23h. Para quem não se lembra, Natal foi cenário de pelo menos 60% das gravações externas da produção, que teve locações ainda nas dunas de Genipabu e na Barreira do Inferno em setembro e outubro do ano passado. Na ocasião, o NOVO JORNAL publicou reportagem, destacando a presença no elenco da atriz Mel Lisboa, protagonista da trama.

MOTIVAR

Betânia Ramalho também citou entre as prioridades a criação de um Plano Estadual de Educação, para melhorar a qualidade e motivar o corpo docente.

PÉ NO CHÃO

Ânimo de secretário novo é uma beleza: o da Segurança, Aldair Rocha, prometeu visitar cada uma das delegacias da capital, em péssimo estado, segundo mostrou este NOVO JORNAL, e conversar pessoalmente com delegados, agentes e escrivães.

SEM DIVISÃO

Polícia Federal, o secretário Aldair Rocha também sentiu que precisa apaziguar os ânimos internamente. Por isso, avisou que não quer disputas internas entre a Polícia Civil e a Polícia Militar.

PSICOLÓGICO

De um gozador ao ler a proposta do secretário de Saúde Domicio Arruda de transformar o Walfredo Gurgel num hospital especialista em trauma: "ora, basta qualquer um entrar lá que sai traumatizado".

DIPLOMACIA

Para acalmar os prefeitos que já estavam de cabelo em pé, a governadora Rosalba Ciarlini ligou ontem para o presidente da Federação dos Municípios do RN Benes Leocádio. Comprometeu-se a fazer o repasse da parcela de ICMS que cabe aos municípios até o dia 10. A intenção, disse, era pagar logo – mas aí descobriu o cofre do estado raspado....

QUEM CALA...

Apesar de procurados para explicar o estado caótico em que foram entregues as finanças do estado, integrantes da administração passada não se dispuseram a falar. Sumiço geral. Se considerarem o velho ditado...

CHEGANDO

O secretário Betinho Rosado fez um social ontem: participou da posse da nova diretoria da Associação dos Servidores da Emater. Ao lado dele, o novo diretor geral do órgão, Ronaldo Cruz.

EM BRASÍLIA

Adriana Meirelles da Motta de Figueredo Gaudêncio assume o escritório de representação do RN em Brasília, onde já reside. Ex-servidora do Senado, ex-secretária extraordinária do governo em Brasília, é graduada em Comunicação Social.

Editorial

Flagrante de insensatez

Se for adiante a segregação econômica a que se tenta relegar a Via Costeira, o mais importante trecho hoteleiro do estado, estará sendo posta em prática a mais infeliz ideia e ao mesmo tempo a mais torta noção de preservação ambiental e desenvolvimento sustentado de que se teve notícia no lado de baixo do Equador.

É um atentado contra a economia de um estado que tem na atividade turística uma de suas bases de sustento, se não a maior, se levada em conta a quantidade de segmentos que agrega.

Um estudo assinado por representantes de órgãos federais, estaduais e municipais ligados ao meio ambiente tenta proibir, em definitivo, a construção de qualquer novo empreendimento na Via Costeira, embora existam ali, ainda, diversos terrenos onde podem ser erguidos hotéis e resorts.

A alegação do relatório do Ibama, Patrimônio da União, Idema, Datanorte e Semurb é que a área ambiental já foi agredida e permitir o surgimento de novos negócios poderia comprometer o trecho ainda mais. O documento sugere inclusive que os terrenos desocupados sejam transformados legalmente em área não edificável.

Desde que tomaram conta da proposta, os empresários não apenas do ramo hoteleiro manifestaram preocupação. Os donos de hotéis, evidente, mais ainda.

A sugestão dos órgãos ambientais tem, porém, uma grande serventia: comprovar como é pouco evoluído o entendimento acerca do que é crescimento sustentável, mesmo entre aqueles de quem se espera conhecimento mais aprofundado sobre o tema..

Parece lógico a qualquer um que os mais interessados em preservar a Via Costeira são os próprios empresários, uma vez que a destruição daquela área significará, ao mesmo tempo, a desvalorização do seu negócio. Sem falar que aqueles que a destrói estão sujeitos aos rigores da lei.

Uma visão aérea da avenida mostrará que nos terrenos onde estão erguidos os hotéis é onde se encontram as melhores áreas da Via Costeira, com espaços bem cuidados. Os terrenos que se encontram desocupados, ao contrário, têm mesmo o aspecto do abandono.

O debate que o tema acabou acendendo chega, portanto, em boa hora. Mesmo o representante da Semurb que assinou o documento reconhece que é preciso evitar radicalismos. Fechar a Via Costeira para empreendimentos que respeitem a legislação e não agridam o meio ambiente é um flagrante de lesa-economia.

Artigo

RAFAEL DUARTE

rafaelduarte@novojournal.jor.br



O respeito dos generais

A ditadura militar volta à pauta no país com a eleição de Dilma Rousseff. E é bom que seja assim. O passado da presidenta de todos os brasileiros, como fez questão de frisar no emocionante discurso de posse, não merece nem pode descer a vala comum do esquecimento. Foi assim com Lula, o operário que chegou à presidência, durante os oito anos de governo.

Uma trajetória que, apesar de consagrada pelo povo, ainda recebe um tratamento jocoso da imprensa que ignora os fatos em nome de um preconceito enraizado na eterna disputa de classes que move o mundo capitalista. Por que se Lula é o torneio mecânico que virou patrão, Dilma é a guerrilheira que chegou, em 1º de janeiro, ao posto de Comandante-em-chefe das Forças Armadas do Brasil. Pouco para um país republicano de 121 anos, dos quais oito durante a ditadura getulista do Estado Novo e outros 20 sob a mão de ferro dos militares? Talvez.

Só não se pode negar o óbvio: Dilma e Lula são possibilidades que só mesmo a democracia é capaz de conceber. Justamente o que a oposição nega, não aceita e ataca, como ficou claro durante a última campanha eleitoral, quando até a reacionária e conservadora organização católica 'Tradição, Família e Propriedade' foi acionada para, em nome de Deus, transformar o aborto e o casamento gay – duas questões estritamente pessoais – em plataformas de governo usadas para conquistar votos do segmento religioso.

Se o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso pediu, um dia, que os brasileiros esquecessem tudo o que ele havia dito antes de eleito, que siga cuidando da crise existencial que o abateu e, já naquela época, o impediu de enxergar que passaria como o primeiro presidente da história democrática brasileira a assinar uma lei para se perpetuar no poder.

Como se vê, o poder viola princípios. Ou expõe um caráter. No início da semana, o novo chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República, o general José Elito Siqueira, disse que os desaparecidos durante o regime militar não devem ser motivo de vergonha nem de vangloriação para o país. Engana-se o general se acha que a ditadura voltará à pauta pelas mãos dos militares. Vergonha deveria sentir Siqueira ao aceitar um cargo num governo onde a Comandante-em-chefe das Forças Armadas viu, debaixo de tortura, tombar alguns desses mesmos desaparecidos que, por ele, continuariam esquecidos.

"Se para os torturadores o perdão coletivo é a falta de memória e de vergonha de um país" (conforme disse o ministro Ayres Brito); para os generais de hoje, respeitar quem ficou pelo caminho é um dever à história que, de presidente em presidenta, vai sendo contada às novas gerações.

Rafael Duarte substituiu interinamente Carlos Prado

ZUM ZUM ZUM

► Potiguar, a Domínio Companhia de Dança inicia hoje temporada do espetáculo "Fuxico", no Centro Cultural Banco do Nordeste de Juazeiro do Norte, Ceará.

► De hoje a 15 o Salesiano promove colônia de férias para crianças e adolescentes dos bairros Passo da Pátria, Rocas e Pajuçara.

► O grupo catalão Serhs festeja o bom momento em Natal, com crescimento recorde em 2010: a ocupação aumentou 21,3% e a receita de hospedagem, 25,3% em relação a 2009.

► De 21 a 30 de janeiro o Centro de Convenções abriga mais uma vez a Feira Internacional de Artesanato (FIART)

► Quem curte férias em Natal é Ricardo Grey Lemos, vice-presidente do PTC da Bahia. Veio para a posse de Rosalba e de Benito Gama. É sobrinho do jornalista Rubens Lemos.

► O Diário Oficial de ontem veio sortido de nomeações e exonerações. Entre elas, as nomeações dos secretários de Turismo, Razmi Elali e de Saúde, Domicio Arruda.

► A exemplo do ano passado, a procissão de Santos Reis, que ocorre amanhã, deverá ter participação maciça de diversos políticos.

► O Ministério Público vai promover licitação para contratar empresa especializada na prestação de serviços na área de comunicação social. O edital pode ser adquirido na sede do MP ou na página www.mp.rn.gov.br

IN MARE
Residencial Resort

Um privilégio reservado para você e a sua família.
Rota do Sol – Praia de Cotovelo – Parnamirim-RN

www.INMARE.com.br

Twitter /inmare YouTube /planoaplano Facebook /cyrelaplano

Projeto em aprovação. As unidades serão comercializadas somente após o registro de incorporação.

Futura Incorporação ou Construção: Futura Exclusividade de Vendas:

CYRELA PLANO&PLANO

Abreu Brasil Brokers

Eugenio

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

A cizânia

Na temporada de conspirações que precede a eleição da Mesa da Câmara, o PT já desconfia até dos seus. No caso, de Arlindo Chinaglia (SP), que estaria insuflando opções ao cor-religionário e candidato oficial, Marco Maia (RS). Petistas enxergam o dedo de Chinaglia, ex-presidente da Casa, na especulação de que Sandro Mabel (PR-GO) poderia concorrer.

Outros, porém, atribuem o projeto Mabel aos peemedebistas Henrique Alves (RN) e Eduardo Cunha (RJ), interessados em dar um susto no PT devido aos reverses sofridos na montagem do governo de Dilma Rousseff. Mas só um susto, porque, para levar a presidência em 2013, o PMDB teria de apoiar o PT agora.

DIAGNÓSTICO

Durante reunião com Marco Maia e mais uma dezena de correligionários, no domingo passado, Chinaglia disse considerar a eventual candidatura de Aldo Rebelo (PC do B-SP) 'boa' para o postulante petista, pois ela teria o poder de inibir 'aventureiros'. A declaração deixou os colegas com a pulga atrás da orelha.

A POSTOS

De Aldo, sobre a perspectiva de vir a disputar o comando da Câmara: 'Eu estou com as tropas na fronteira. Não cruzei, mas elas estão acantonadas'.

PODE ESQUECER

Desalojados de postos na Saúde pelo novo ministro, Alexandre Padilha (PT), os peemedebistas avisam: agora é que não existe chance de o partido apoiar a recriação de um imposto para o setor.

CONTA OUTRA 1

De um cardeal petista, sobre o mais novo defensor de um salário mínimo superior a R\$ 540: '2011 chegou e, de repente, o PMDB passou a se preocupar com os trabalhadores'.

CONTA OUTRA 2

De um cardeal peemedebista, sobre o que lhe parece ser a estratégia do PT: 'Eles tentam construir uma narrativa segundo a qual, para se mostrar dura e correta, Dilma tem que extirpar o PMDB da máquina. Como se Zé Dirceu e Erenice nunca tivessem existido'.

EU NÃO

José Sarney (PMDB-AP) nega ligação com Alexej Predtechensky, diretor-presidente do Postalis. 'Conheço-o apenas superficialmente'. À fren-

te do fundo de pensão dos Correios, ele fez investimentos em empresas controladas por pessoas que, segundo a PF, são ligadas a Fernando Sarney, filho do senador.

AGENDA VERDE

Depois de reunir mil pessoas no evento de transmissão de cargo mais concorrido da sucessão paulista, o secretário Bruno Covas (Meio Ambiente) se empenha em pregar cooperação com o PV, que desejava a pasta e acabou ficando com o Saneamento.

LINHA DIRETA

Fábio Feldmann, cotado inicialmente para a secretaria, prefere considerar que o compromisso com as 43 propostas 'verdes' foi selado diretamente com Geraldo Alckmin: 'Fui secretário e sei que é o governador que administra os conflitos do cargo'.

PALACIANOS

Com a ida de Fábio Lepique para a Secretaria Particular de Alckmin, o advogado Orlando de Assis Baptista, fiel escudeiro do governador nos mandatos anteriores e na campanha eleitoral, assume assessoria especial no Bandeirantes.

FILTRO

O tucano escalou Rubens Cury para a Subsecretaria de Relações com os Municípios, responsável pelas demandas dos prefeitos.

REGRA 3

O colegiado de Assembleias Legislativas fará reunião extra para adotar conduta uniforme na convocação de suplentes. A dúvida é se privilegiariam partidos ou coligações na lista de espera.

E O SALÁRIO, Ó

/ DISPUTA / PMDB USA MÍNIMO PARA AMEAÇAR GOVERNO E VOLTA A ESTREMECER RELAÇÃO COM PT



► Dilma mandou vetar aumento e suspendeu negociação de cargos



► Henrique adverte que o PMDB não está convencido sobre valor do mínimo

FOLHAPRESS

EM DOIS DIAS de governo, a presidente Dilma Rousseff enfrentou a primeira ameaça do seu principal aliado, o PMDB. O partido prometeu trabalhar contra o salário mínimo de R\$ 540, fixado pela equipe econômica, para marcar sua insatisfação com a perda de cargos para o PT.

Por determinação da presidente, o Ministério da Fazenda reagiu à intimidação, e o ministro Guido Mantega foi escalado e veio a público declarar o veto a qualquer valor do mínimo acima do patamar estabelecido.

Segundo a reportagem apurou, a resposta à legenda partiu da avaliação de que o Executivo não podia se submeter à ameaça do aliado, apesar da constatação de que há, de fato, um princípio de crise entre as duas maiores forças da base de sustentação.

O partido acusa o PT de to-

mar-lhe cargos estratégicos no segundo escalão, caso da presidência da Funasa, Correios e órgãos do setor elétrico, tradicionais redutos peemedebistas. A proposta de elevar o mínimo vem no momento em que a equipe econômica negocia cortes na despesa da máquina.

Apesar do recado da Fazenda, líderes do PMDB não recuaram. "A Funasa, respeitosa e, é uma indicação do PMDB", disse o líder da sigla na Câmara, Henrique Eduardo Alves (RN), alegando que o governo está em débito com o partido por ter tirado o comando da Secretaria de Atenção à Saúde de sua área de influência e entregue a um petista.

A advertência do PMDB partiu de Alves. "Não estamos convencidos do valor do mínimo. Queremos discutir para que a gente possa ser convencido ou convencer o governo." Ganha

força um reajuste que eleve o mínimo para R\$ 560, acima dos R\$ 540 em vigor desde o começo do ano, uma das últimas medidas editadas por Lula.

"Neste momento é temerário aumentarmos para mais de R\$ 540. Se vier alguma coisa diferente, nós vamos vetar", disse Mantega.

Nos bastidores, outra tentativa de intimidação surgiu ontem: peemedebistas começaram a discutir o nome do deputado Sandro Mabel (PR-GO) para a presidência da Câmara, contra a candidatura do petista Marco Maia (RS), que é a opção oficial.

A rebelião peemedebista fez com que Dilma suspendesse negociações para acomodar os titulares do segundo escalão até a eleição para o comando do Congresso.

O deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) classificou a atual relação entre os dois partidos

como "de desconfiança". Para ele, o congelamento nas nomeações não adianta se não houver algum tipo de sinal do governo de que não congelará apenas a cota do PMDB, mantendo as indicações petistas.

"O congelamento, por si só, não adianta, principalmente se for para passar a perna depois. Precisamos estabelecer uma parceria".

O vice-presidente, Michel Temer, comunicou segunda-feira durante a reunião de coordenação que não vê crise interna, apenas reclamações isoladas em alguns grupos.

O incômodo do aliado com seu espaço na Esplanada começou ainda na formação dos ministérios ao ver diminuído seu peso político e reduzido em 37,5% seu poder de investimento. Na conta final, ficou sem Comunicações, Saúde e Integração Nacional.

/ NEGOCIAÇÃO /

Governo da Itália pede que STF mantenha Battisti na prisão

FOLHAPRESS

A DEFESA DO governo da Itália entregou ontem um documento ao STF (Supremo Tribunal Federal) pedindo que Cesare Battisti continue preso até que o plenário do tribunal analise a decisão do ex-presidente Lula de negar sua extradição.

O documento serve para contrapor pedido da defesa de Battisti, que pediu ontem sua libertação imediata.

Segundo o advogado do governo italiano, Nabor Bulhões, como foi o STF que determinou sua prisão, ela só pode ser revogada pelo próprio tribunal.

Ele também adiantou que deverá entrar nos próximos dias com uma ação que contestará os argumentos usados pelo ex-presidente Lula para manter Battis-

ti no Brasil.

Battisti está preso no Brasil há quatro anos por decisão do Supremo, que acolheu pedido da Itália.

Ele foi condenado à prisão perpétua pela Justiça de seu país por quatro homicídios ocorridos entre 1978 e 1979, quando integra organizações da extrema esquerda. Ele nega os crimes e diz ser perseguido político.

O Palácio do Planalto anunciou na sexta-feira, por meio de nota, que o então presidente Lula decidiu negar a extradição do terrorista italiano Cesare Battisti, preso no Brasil há quatro anos.

A nota diz que Lula seguiu parecer da AGU (Advocacia Geral da União) dizendo que a decisão segue todas as cláusulas do tratado de extradição firmado entre Brasil e Itália.



► Cesare Battisti

"Conforme se depreende do próprio tratado, esse tipo de juízo não constitui afronta de um Estado ao outro", diz o documento, assinado pela assessoria de imprensa do Planalto.

A argumentação jurídica uti-

lizada pelo governo Lula para manter Battisti no país está presente no tratado de extradição, de sete páginas, firmado entre Brasil e Itália no final dos anos 80.

Por ele, concede-se o refúgio quando "a parte requerida tiver razões ponderáveis para supor que a pessoa reclamada será submetida a atos de perseguição e discriminação por motivo de raça, religião, sexo, nacionalidade, língua, opinião política, condição social ou pessoal, ou que sua situação possa ser agravada por um dos elementos antes mencionados".

O argumento é semelhante ao usado pelo então ministro da Justiça, Tarso Genro, em janeiro de 2009, quando o governo brasileiro concedeu o refúgio. O ato foi questionado e revertido no final daquele mesmo ano pelo STF.

TIROTEIO

Erenice festejava a posse da amiga, o sepultamento da sindicância e, quem sabe, a volta do filho pródigo às hostes do Planalto.

DO DEPUTADO OTÁVIO LEITE (PSDB-RJ), sobre o reencontro da ex-ministra da Casa Civil com Dilma Rousseff um dia antes de ser absolvida na investigação interna sobre a prática de tráfico de influência no governo.

CONTRAPONTO

NA MOSCA

Na noite da frustrada tentativa de aprovação do projeto que legaliza os bingos, em dezembro passado, José Eduardo Cardozo (PT-SP), agora ministro da Justiça, chegou todo esbaforido ao plenário:

- Eu não poderia deixar de vir votar!
 - Votando a favor, né? - provocou um colega.
- Ao que Chico Alencar (PSOL-RJ) comentou:
- Ele quer evitar mais problemas na pasta...

Cardozo sorriu, balançando afirmativamente a cabeça, e um outro deputado completou:

- Acertou, Chico. Binguoooo!!!

FOLHAPRESS

O EX-VICE-PRESIDENTE DA República José Alencar voltou ontem para a UTI (Unidade de Tratamento Intensivo) do hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, após apresentar nova hemorragia intestinal.

Segundo boletim médico divulgado pelo hospital, exames estão sendo feitos para definir o local do sangramento e a melhor conduta.

Alencar seria submetido a uma sessão de hemodiálise na tarde de ontem.

Ele havia retomado pela manhã o tratamento de quimioterapia contra um câncer no abdome. Anteontem, ele havia passado por exames de imagem para saber se o tratamento poderia ser retomado.

O tumor que atinge a região abdominal de Alencar teve "progressão clara", segundo afirmou ontem o oncologista Paulo Hoff,

da equipe médica responsável pelo ex-vice-presidente.

"Houve uma progressão do sarcoma. Não fizemos uma leitura específica sobre o tamanho, mas houve uma progressão clara", disse.

Para o médico, o avanço do câncer se deve à interrupção da quimioterapia.

No dia 27 de novembro, Alencar foi operado para reverter uma obstrução intestinal. Foram cinco horas de cirur-

gia para extrair dois nódulos e 20 centímetros de seu intestino delgado.

Desde então, em idas e vindas ao hospital Sírio-Libanês, o político não chegou a passar mais de seis dias fora do hospital. Mais recentemente, a três dias do Natal, uma forte hemorragia intestinal fez com que Alencar voltasse ao Sírio-Libanês.

O ex-vice-presidente combate um câncer no abdome há mais de 15 anos.



Algodão ainda pode ajudar o RN

ALGUM NORDESTINO JÁ ouviu dizer que o inseto conhecido no Rio Grande do Norte como bicudo dizimou plantações de algodão no centro-oeste brasileiro? Ou nos Estados Unidos deste e da segunda metade do século XX? As informações que nos chegam sobre produção e produtividade nessas áreas sugerem que ele não sentou praça longe do Nordeste brasileiro, onde se instalou nos anos oitenta sem que até hoje nossas instituições acadêmicas mostrassem estudos próprios sobre tão nefasta invasão de área.

Estas considerações vêm a propósito da transição no poder executivo do Rio Grande do Norte, com a entrega da secretaria estadual da Agricultura, em regime quase completo de "porteira fechada", pela governadora Rosalba Ciarlini ao deputado federal Betinho Rosado, engenheiro agrônomo, cunhado e correligionário da chefe de Estado no Dem. Integrante de uma família de estudiosos das questões do campo, ele próprio professor da Universidade Federal Rural do Semi Árido (Ufersa), sediada em Mossoró, cidade natal dele e de Rosalba, e até dezembro último destacado líder da bancada rural na câmara baixa do país, Betinho tem tudo para recolocar o Rio Grande do Norte diante da possibilidade real de restaurar sua

cotonicultura a partir de bases reais e modernas.

É certo que, mercê da tese de que a dor ensina mais do que a gemer, a perda de poder econômico pelo algodão cultivado ancestralmente no Estado abriu espaço para a descoberta de novos caminhos para o plantador potiguar. Depois da devastação dos algodoais, em decorrência do esvaziamento da economicidade proporcionada ao longo do tempo pelo binômio que eles faziam com a pecuária, muitos campos do Rio Grande do Norte foram reflorestados pela fruticultura irrigada, destacando momentaneamente esta unidade federativa como celeiro de uma nova economia rural, oásis de um agronegócio que se arranchava no Nordeste brasileiro.

Alguns insucessos que marcaram os investimentos públicos nesta área, como os da fazenda São João e da Mossoró Agroindustrial S/A (Maísa), ambas em Mossoró, Frunorte e Agroknoll, no vale do Açu, porém, enfraqueceram muito a fruticultura potiguar, que passou a funcionar como exportadora de investimentos para estados vizinhos. Paralelamente, a criação de camarão em cativeiro enfrentou a mesma efemeridade. A pecuária que o Rio Grande do Norte fez graças ao programa governamental de distribui-

ção gratuita de leite a famílias carentes revela-se, ainda hoje, grande incapacidade de sobreviver e expandir-se sem a sombra oficial.

Quando se procura conhecer atividades rurícolas no Rio Grande do Norte, hoje invadido por espaços urbanos erguidos a partir de assentamentos supostamente rurais, encontra-se no campo um sem-número de antigas casas de trabalhadores desocupadas. Durante muitas décadas, essas edificações abrigaram famílias de plantadores e coletores de algodão. Estes cenários salientam bem o quanto a associação entre a cotonicultura e o gado foi eficaz na fixação do homem ao campo no Nordeste brasileiro.

Refletem o abandono do campo pelos donos dos algodoais. Eles souberam atribuir o fim de sua atividade a um inseto besta que só aqui se impôs, mais graças à capacidade dos líderes locais de não enfrentarem os problemas que atingem a economia. Depois do bicudo, fazendeiros passaram a vender terras ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), louvaram a instituição dos programas governamentais de doação na forma de bolsas que lastreiam planos eleitorais dos detentores do poder no plano federal e se transformaram em proprietários de imóveis que aguardam a

descoberta de poços de petróleo ou a instalação de campos de geração de energia eólica.

Produção agrícola ou pecuária, que seria bom, nada. Todos reclamam que fazenda se transformou de geradora em exaustor de seus recursos. Muitos admitem que só as conservam em seus patrimônios por uma questão de tradição, por não sabermos se largar delas ou porque ainda não lhes apareceram estrangeiros querem botar muitos milhões de dólares em suas mãos em troca dessas faixas de terras que já prestaram.

Diante desses quadros, vale a pena perguntar sobre se a cotonicultura não poderia restabelecer seu peso no panorama rural do Rio Grande do Norte através de uma ofensiva abrangente, que investisse em várias frentes, devolvendo ao campo o papel que deveria exercer na economia local, cada vez mais dependente de transferências de recursos federais na forma de doações passíveis de extinção a qualquer momento.

Por um lado, seria necessário investir numa ou várias tecnologias que elevassem a produtividade do algodão no semi-árido. Elas deveriam incluir esquemas de combate ao mosquito. Um destes poderia ser a procura da Agência Internacional de Energia Nuclear com o objetivo de de-

envolver aqui uma fábrica de insetos estéreis, a exemplo do que ela implantou há alguns anos, na Bahia, mediante investimento de cem milhões de dólares, graças a seu grande avanço tecnológico, visando eliminar a mosca da fruta que infestava o vale do São Francisco (Esta fábrica, diga-se de passagem, foi oferecida ao Rio Grande do Norte e recusada pela omissão ostensiva dos governantes locais).

Indispensável seria a geração e a disseminação de novas tecnologias de plantio e proteção do algodoiro, através de sistemas de geração e difusão de pesquisa que o poder público possui. Cooperativas e empresas deveriam passar a compartilhar serviços de aviões para a indispensável pulverização de inseticidas orgânicos sobre plantas e capuchos.

A iniciativa precisaria incluir estudos constantes sobre mercados e a montagem de uma logística que barateasse o custo final do escoamento da produção, todo o encadeamento estimulado por um crédito agrícola eficazmente direcionado para a cotonicultura. Agindo em termos de arranjo produtivo setorial, uma política destas precisaria penetrar a área industrial, em diferentes segmentos. Necessitaria atrair para o Rio Grande do Norte modernas usinas de beneficiamento, vez que as da-

qui migraram para Mato Grosso do Sul. Se possível, dever-se-á optar por unidades pequenas, médias e grandes, e não somente pelas maiores, inibindo a repetição da ação concentradora de capital que dominou o setor no Estado nas décadas imediatamente anteriores ao advento do bode expiatório chamado bicudo. Esta hierarquização das plantas industriais é necessária para que municípios e micro-regiões possam vetorizar o desenvolvimento do setor sem se tornarem reféns das grandes usinas como as áreas ligadas à agroindústria sucro-alcooleiras.

Ao mesmo tempo, o setor têxtil deverá ser mobilizado no sentido de interagir aqui com os produtores locais, reduzindo a dependência em relação aos parques fabris do centro-sul do país e do exterior.

Por último, deve-se pesquisar permanentemente a contribuição que a semente de algodão pode emprestar ao enriquecimento alimentar do homem, para que na restauração da cotonicultura não lhe forneça apenas óleo, deixando os nutrientes da torta como benefício direto exclusivamente para o gado. Com toda certeza, a moderna gastronomia presente hoje ao Rio Grande do Norte se mostrará capaz de emprestar à ração o sabor e a textura agradáveis ao paladar humano.

Roberto Guedes escreve nesta coluna às quartas-feiras

Plural

PAULO TARCÍSIO CAVALCANTI

Jornalista ▶ tarcisiocavalcanti@bol.com.br ▶ http://ptarcisio.blogspot.com

O pior vem depois

A governadora Rosalba Ciarlini não é marinheira de primeira viagem na administração do caos.

Claro que não pode haver termo de comparação entre comandar um Estado e dirigir um município por maior e mais importante que seja.

Mas, guardadas as devidas proporções, dados os devidos descontos, a distância não fica tão grande assim.

Por isso, mais do que ninguém, ela sabe: Nada mais estimulante, nada mais rejuvenescedor, para alguns até, nada mais afrodisíaco, do que um começo de governo – por maiores que sejam as dificuldades; por mais significativos que sejam os desafios: as contas, os débitos, a desorganização, etc.

Quem chega está em lua de mel com o poder e julga pensar ter tudo a seu favor – o tempo, a compreensão, a aposta na própria capacidade de superação.

E isso tudo é verdade. Não é um sonho. É realidade.

Agora, pode se transformar, rapidinho, num pesadelo se essa convicção estiver baseada, tão somente, no provérbio de que "pior do que está não pode ficar".

A história, a vivência e a experiência da governadora Rosalba Ciarlini apontam para o outro lado. Isto é: Ela sabe que, para não ficar pior, é preciso um trabalho sério, permanente, atento e incansável, pois no serviço público o menor deslize é fatal para quem o comete.

Quem já não viu esse filme - de um governante chegar apregoando o caos e, ao final, entregar uma situação de calamidade ainda pior do que a encontrou?

Claro: o Rio Grande do Norte inteiro está confiante e torcendo pelo êxito de Rosalba e pela sua capacidade de evitar que o pior ainda esteja por vir.

Ninguém pense que conseguir isso seja uma moleza. É difícil. É difícil demais. Até porque as demandas sociais – por mais que o governo consiga realizar – tendem a crescer numa velocidade muito maior. Muitas vezes maior.

Vejam-se, por exemplo, os três setores mais problemáticos da atualidade – Educação, saúde e segurança pública.

Tudo o que foi feito por eles nos últimos anos – por mais que os que fizeram achem que fizeram muito – tem o significado de uma gota d'água no oceano. Pois, nenhum deles conseguiu, ficar, sequer, como estava. Todos, sem nenhuma dúvida, pioraram.

Digo isso sem a intenção de atingir a quem quer que seja, mas para destacar o peso da responsabilidade que paira sobre os ombros da governadora Rosalba Ciarlini e de todos quantos tem a obrigação legal de ajuda-la a carregar esse fardo.

Ou seja: se a situação do Estado é tão difícil quanto estão proclamando (e, pra mim, pode ser até mais complicada), ninguém se engane: Ainda pode ficar pior.

Paulo Tarcísio escreve nesta coluna às quartas-feiras

Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br

Desafios do novo governo



Edição especial

O NOVO JORNAL deu um verdadeiro show na edição desta terça, fazendo um balanço dos problemas que a governadora vai ter que enfrentar nos próximos meses, com as finanças estraçalhadas pelo governo passado. Essa edição especial ficará na história. Tudo isto só aumenta a expectativa em relação ao governo que está começando: ou Rosalba nos tira desse buraco em que nos meteu sua antecessora, Wilma de Faria, ou afundamos de vez! O estrago foi muito grande. Superou tudo o que vimos no governo de Geraldo Melo, há uns 20 anos atrás. Uma coisa para ficar na história e ficar como exemplo de um governo irresponsável.

Pedro Sílvio Barros,
Conj. Alagamar

Queimação

Quanta trapalhada! Micarla não se emenda mesmo! Essa do secretário de Turismo foi de matar! Onde se viu interditar uma ponte, via de passagem diária de milhares de pessoas entre as zonas Sul e Norte da cidade? Cadê o bom senso dessa gente, que parece zombar da opinião pública e faz o que quer, mesmo prejudicando milhares de trabalhadores que terão de fazer uma rota alternativa, para que o Tertuliano tenha o seu brinquedinho? Mulher, crie juízo e demita todo esse secretariado que não consegue acertar umazinha!

Zenaide Pereira,
Santos Reis

Show de jornalismo

O NOVO JORNAL deu um verdadeiro show de jornalismo nesse seu primeiro ano de vida e ao começar uma nova etapa da sua história dá mostras de que vai continuar fiel a esse propósito de bem informar. Essas reportagens sobre política e administração pública não deixam espaço para dúvida: a ex-governadora Wilma de Faria deixou o estado de tanga, com as suas finanças completamente arrombadas e a nova governadora com um grande desafio a enfrentar e resolver a insolvência do estado. Uma coisa salta aos olhos: como foi que os órgãos fiscalizadores não perceberam que Wilma estava empurrando o estado para esta situação de calamidade pública?

Por que, tendo agido durante tanto tempo em desacordo com as normas legais, ela não foi enquadrada nessa lei de responsabilidade fiscal? Ou será que essa lei, aqui no RN, só vale no papel?

Outra coisa também me chama a atenção: o ex-governadora Iberê Ferreira de Souza vai sair desta sem nenhum ônus?

A governadora Rosalba Ciarline não pode deixar passar em branco tanto desmantelo: é entregar à Justiça, para que a lei seja aplicada contra os infratores da legalidade.

Dilma Cunha,
Mirassol

Estrago wilmista

Seria oportuno alguém escrever uma tese de mestrado ou doutorado sobre todas as matérias publicadas em o NOVO JORNAL sobre os desmandos do governo do nosso Estado durante o ano de 2010.

Eu esperava e disse neste mesmo espaço o que estrago seria grande, mas nunca imaginei que chegasse a tanto.

A antecipação do ICMS de janeiro para tapar alguns buracos do orçamento foi a pá de terra que faltava para que esse governo fosse sepultado, mesmo sem choro nem vela. Quero parabenizar toda a equipe do NJ e desejar que esse 2011 que começa traga menos manchetes doloridas e um fio de esperança para um governo que começa de mãos vazias.

Geraldo Batista

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VESTIBULAR DE EDUCAÇÃO

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,664				
TURISMO	1,710				
PARALELO	1,730	2,2103	0,51% 70.317,79	10,25%	0,83%

MERCADO QUER MAIS QUE DISCURSO

/ DÓLAR / INVESTIDORES ANALISARAM QUE APENAS AS PALAVRA DO MINISTRO DA FAZENDA, GUIDO MANTEGA, NÃO ERAM SUFICIENTES PARA GARANTIR FORTALECIMENTO DA MOEDA AMERICANA

FOLHAPRESS

EM SEU PRIMEIRO pronunciamento como ministro no governo Dilma Rousseff, Guido Mantega (Fazenda) adotou a estratégia de usar o discurso como arma para tentar influenciar a cotação do dólar, que persiste no patamar de R\$ 1,66 desde os últimos dias de 2010. Convocou uma entrevista para dizer que "são infinitas as medidas que podemos tomar do ponto de vista de intervenção direta no câmbio", mas não adotou nenhuma nova ação.

"Não vou anunciar nenhuma medida cambial, mas quero dizer que sempre temos um conjunto de medidas preparadas."

O dólar, que subiu até R\$ 1,67 com a expectativa sobre as declarações do ministro (havia rumores sobre aumento do IOF), perdeu fôlego com a ausência de medidas. A moeda fechou cotada a R\$ 1,664, em alta de 0,8%.

Em meia hora de conversa



► Mantega antes do pronunciamento: pouco efeito prático

com os jornalistas, Mantega sinalizou que a cotação do dólar chegou a um piso para o governo, diante do prejuízo que uma valorização mais acentuada do real gera ao setor exportador, cujos ganhos são vinculados em parte à cotação da moeda dos EUA.

O objetivo do governo é tentar repetir em 2011, ao menos, o sal-

do comercial de US\$ 21 bilhões de 2010.

"Temos que trabalhar para que, em 2011, o saldo comercial fique acima do que o mercado está prevendo: US\$ 8 bilhões."

Ao destacar medidas já divulgadas, como a criação de empresa para dar garantia de crédito às exportações, disse que também

há na mesa desonerações tributárias que ainda "não estão maduras para serem anunciadas" e ameaçou "administrar o ingresso de capital para movimentos especulativos".

Segundo ele, "o governo está atento" a isso e não permitirá que "o dólar derreta". "Não é o real que derrete, ele se aprecia. Não vamos deixar nossos amigos americanos ter o dólar derretendo."

A Bolsa de Valores de São Paulo fechou em leve alta de 0,03%, aos 69.984 pontos.

0,8%

Foi a alta do dólar após o discurso do ministro Guido Mantega



► Robson Braga de Andrade, presidente da CNI, ao deixar o Planalto

/ CNI /

PALOCCI RECEBE COBRANÇA DA INDÚSTRIA

FOLHAPRESS

EM SUA PRIMEIRA audiência como ministro-chefe da Casa Civil, Antonio Palocci recebeu ontem cobranças do setor produtivo por desonerações tributárias de investimentos e exportações. A demanda levada à Casa Civil pelo presidente da CNI (Confederação Nacional da Indústria), Robson Andrade, vai na contramão do esforço do governo Dilma Rousseff de conter despesas.

Na audiência, realizada na tarde de ontem no Palácio do Planalto, Andrade pediu alívio tributário nas áreas de investimentos e exportações, medidas que poderiam ser tomadas independentemente de uma discussão mais longa sobre reforma tributária. Para o presidente da CNI, uma série de medidas par-

ciais já poderia significar uma "reforma completa".

Palocci, segundo relato de Robson Andrade, afirmou que as medidas estão na pauta do governo, mas pediu que ele apresente uma lista de reivindicações mais completa, com propostas objetivas.

Andrade negou que uma eventual desoneração de investimentos e exportações possa comprometer a arrecadação federal, ainda que no curto prazo.

"Existe hoje nos governos um receio de que essa desoneração reduza a receita tributária no curto prazo. E a gente está mostrando que não é verdade, porque se você tem a receita tributária via aumento da produção e aumento do consumo, esse é o sonho de qualquer governo", afirmou o presidente da CNI.

O gol foi tão grande, que se a Copa fosse hoje já ganharíamos o ouro.



A governadora Rosalba Ciarlini começou a sua gestão com o pé direito para o turismo.

As entidades do setor turístico aplaudem a escolha do hoteleiro Ramzi Elali para conduzir o destino do turismo potiguar.



Forjado na iniciativa privada, **Ramzi Elali** é o homem certo para fortalecer uma atividade que é sinônimo de emprego e renda para o RN.

Parabéns governadora, pela brilhante decisão.



Conte com o nosso apoio. O seu gol de placa vale uma medalha de ouro.

ANTIGUIDADE E POSTO

/ 87 ANOS /
GARIBALDI ALVES TOMA POSSE HOJE COMO O SENADOR MAIS VELHO DO CONGRESSO NACIONAL

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

O SENADO FEDERAL ganha, hoje, seu parlamentar mais velho. E com o DNA potiguar. Garibaldi Alves, 87 anos, pai do senador e atual ministro da Previdência Social, Garibaldi Filho, herda a cadeira de Rosalba Ciarlini, que se licenciou do cargo para assumir o Governo do Estado em 1º de janeiro. Pai e filho, inclusive, imaginavam uma dobradinha no Congresso Nacional, mas o plano foi adiado depois que a presidenta da República Dilma Rousseff convocou o senador para a equipe de ministros. A distância já é vista com saudade pelo mais velho da dupla. "Garibaldi (o filho) vai me fazer muita falta. O Senado é sempre diferente e Garibaldi é muito bom, bem articulado, conhece muita gente", diz o pai orgulhoso do posto alcançado pelo primogênito da família.

Sobre as especulações de que, com ele no Congresso, o filho senador teria dois votos garantidos ao invés de apenas um, o pai encerra a polêmica concordando com a tese. "Em hipótese alguma discordaríamos. Garibaldi é o meu líder", diz.

Se pai e filho nunca discordam, é provável que o ministro Garibaldi tenha muito trabalho pela frente com a Previdência Social. O pai, aposentado há 20 anos pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), acredita que se vivesse somente da aposentadoria paga pelo Governo Federal não seria nem senador. "Eu já teria morrido. Faça as contas aí, meu caro amigo: são 20 anos recebendo pelo INSS, hoje o valor está em R\$ 1.800. Se eu fosse viver só desse salário, já tinha morrido de fome", conta antes de negar que vá 'cornetar' o filho para subir o valor da aposentadoria no país. "Não me recordo de ter dado um carão em Garibaldi em toda a vida", diz.

O fato de o filho ocupar um ministério, inclusive, é colocado por ele na lista dos feitos da política do Rio Grande do Norte, onde já figuram o irmão Aluizio Alves, que ocupou dois ministérios no governo Sarney (Administração e Integração Nacional), e Café Filho, ex-presidente da Re-



FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NJ

“GARIBALDI (O FILHO) VAI ME FAZER MUITA FALTA. O SENADO É SEMPRE DIFERENTE E GARIBALDI É MUITO BOM, BEM ARTICULADO, CONHECE MUITA GENTE”

pública após o suicídio de Getúlio Vargas. "O norte-rio-grandense, para sonhar muito alto, é preciso ser muito otimista", reflete.

Garibaldi Alves recebeu o NOVO JORNAL na sala de estar do apartamento onde mora, em Petrópolis. Não por acaso, quando a equipe chegou, a televisão estava sintonizada no canal da TV Senado. Durante a entrevista, mostrou-se um grande contador de causos, além de manter o senso de humor afiado. Entre a terceira e a melhor idade, o senador não florea a realidade. "Não tem nada de melhor idade, é terceira idade mesmo. Mas a melhor é a primeira", brinca o parlamentar que se mantém informado de tudo o que acontece no país lendo todos os jornais do Rio Grande do Norte assim que acorda e vendo TV.

Com a experiência de três mandatos na Assembleia Legislativa antes da ditadura militar, que lhe cassou os direitos políticos, e vice-governador na gestão de Geraldo Melo, o senador espera que, como na época dos militares, antiguidade seja posto no Senado Federal. "Agora tem que ser, não é? Estou com 87 anos, vou levar muita vantagem (risos). Estou na terceira idade, serei tratado com certo cuidado. Até porque só

ando acompanhado", conta.

A viagem a Brasília para assumir pela primeira vez o novo posto no Senado aconteceu ontem. Na bagagem, muita roupa de frio para agüentar os 17°C da capital federal. O medo de avião vai junto. Na aeronave, o temor sentará entre ele e o enfermeiro Daniel, que o acompanha e também não esconde que prefere manter os dois pés no chão. "Estou bem acompanhado, hein!", ri o senador do medo do enfermeiro.

A relação de Garibaldi com o céu remete o parlamentar aos tempos dos aviões da Panair do Brasil, empresa extinta no final dos anos 60 pela ditadura do ex-presidente Carlos Castelo Branco. A origem do medo estaria, segundo ele, no escândalo dado por uma freira durante uma turbulência sobre a Bahia. "Peguei um avião rumo a Brasília e em Recife subi uma freira. Naquela época, as aeromoças faziam comentários sobre o voo e estávamos próximo de Salvador. Aí deu uma turbulência grande, um negócio terrível, e a freira começou a gritar. Fez um verdadeiro escândalo, fiquei aterrorizado e a freira gritando: 'ai meu Deus! Ai meu Deus!', relata imitando a religiosa com as mãos para cima e provocando a risada geral na sala.

BANDEIRA DOS AGRICULTORES

Com Rosalba Ciarlini no comando do Rio Grande do Norte, Garibaldi Alves terá quatro anos pela frente no Senado Federal. A saúde, que deixou a família preocupada em 2010, está tinindo, segundo atesta o diagnóstico do último check up realizado segunda-feira passada, em Natal.

O senador revela que a saúde tem passado por revisões com mais frequência, desde que uma pneumonia o deixou internado durante vários dias no hospital. Agora, garante, só o que o incomoda é um desequilíbrio nas pernas. "É ruim porque tenho sempre que andar acompanhado de outras pessoas. Para contar um segredo a alguém tenho que pedir licença ao enfermeiro. E no Senado se contam muitos segredos", brinca.

Garibaldi conta que não tem ainda nenhum discurso pronto para ler na tribuna, mas admite que fará alguns durante o mandato. A maioria para defender os interesses dos agricultores do Rio Grande do Norte, principal bandeira que o senador, ex-plantador de algodão e atualmente criador de gado, defenderá no Congresso. "Minha preocupação será o homem do campo. Fui agredido pela revolução, que cassou meus direitos políticos, mas até hoje não me rendi à corrupção nem ao terrorismo. Hoje, o agricultor potiguar só planta feijão, milho, cultiva algumas frutas, cria ovelhas e vacas e produz leite. O maior problema que nós temos aqui é a irrigação da agricultura. E para competir, a agricultura tem que ser irrigada", defende.

MEMÓRIA QUE NÃO FALHA

Os 87 anos de idade não traem a memória de Garibaldi Alves Pai. São quatro filhos, dez netos e sete bisnetos. O senador é o quarto na escada de nove filhos do casal Nezinho e Liquinha Alves. A referência da família, Garibaldi tem na ponta da língua: "Aluizio, dois anos mais velho. "Ele era e ainda é insubstituível. Convivi com muitas pessoas na vida e até hoje não vi ninguém mais trabalhador que Aluizio. E qualquer divergência que havia na família, a última palavra era dele", relembra.

Além do irmão mais famoso, Garibaldi também não esquece dois fatos históricos que lhe marcaram: o primeiro é o Golpe militar de 1964, quando a ditadura cas-

sou os direitos políticos dele, então deputado estadual, e dos irmãos Agnelo e Aluizio. O outro também deixou uma marca profunda: a praga do bicudo. "Plantava algodão de fibra longa, que dava a minha sustentação financeira, mas o bicudo acabou com tudo. Para você ter uma ideia, plantava 4,5 mil arrobas de algodão e depois da praga não consegui colher nem um quilo. Passamos por dificuldades grandes nessa época, Garibaldi queria inclusive largar os estudos na faculdade de Direito para trabalhar e trazer dinheiro para dentro de casa. Claro que não deixei e disse que ainda iria chamá-lo de doutor. Mas o bicudo foi um pesadelo", lembra.

NA CARTILHA DE DILMA

Pelo menos por enquanto, seguindo as orientações do filho ministro, Garibaldi também estará assinando embaixo à cartilha do governo Dilma Rousseff. Para ele, isso não será problema. Embora admita não ter votado em Lula nos dois mandatos, o considera como o maior presidente e líder popular da história brasileira. "Uma vez, há muito tempo, levei um médico no meu carro até uma casa onde uma mulher iria dar à luz. Chegamos lá e o dono da casa não tinha dinheiro nem para comprar a querosene que acenderia a lamparina. Hoje, você entra na casa de milhares de pessoas e vê que há luz, a casa é própria, televisão. O político que não tem na memória preocupação com

o pobre não terá êxito. Lula foi o maior líder popular desse país", compara.

Uma referência que não faz frente nem ao populista Getúlio Vargas. "Lula teve apenas oito anos para fazer o que fez enquanto Getúlio entrou em 1930 e saiu em 1954 (Vargas comandou o país de 1930 a 45 e retornou em 1951, de onde saiu no ano 1954, após suicidar-se com um tiro no coração).

Sobre a primeira presidenta da história brasileira, o senador registra o apoio contando a história de Chico Rufino, um cabra macho que não queria votar em mulher. "Antigamente, em Angicos, Chico Rufino vinha em toda eleição me perguntar em quem ele deveria votar. Eu dizia meu can-

didato e ele votava. Na campanha do ano passado, voltei a Angicos para votar e me disseram que Chico Rufino queria falar comigo. Fui a casa dele. Quando cheguei, a mesma história. Quer saber quem ele devia votar para presidente. Eu disse que votaria em Dilma. E pela primeira vez ele disse não. 'Eu não vou votar numa mulher para presidente de jeito nenhum!', foi o que ele disse. Então falei para ele que a partir daquele momento ele não seria mais liderado por mim. Aí Chico Rufino me olhou, abriu o sorriso e disse: 'Então vou votar em Dilma para presidente!', conta mostrando que não foi à toa que decidiu manter Angicos como domicílio eleitoral.

“NÃO TEM NADA DE MELHOR IDADE, É TERCEIRA IDADE MESMO. MAS A MELHOR É A PRIMEIRA”

001

PEDE PRA SAIR

/ APOSENTADORIA / ÀS VÉSPERAS DE COMPLETAR 47 ANOS DE CARREIRA, O 'XERIFE' MAURÍLIO PINTO DE MEDEIROS, HOJE O DELEGADO MAIS EXPERIENTE DA POLÍCIA CIVIL POTIGUAR, ANUNCIOU QUE VAI ENCERRAR A CARREIRA APÓS GOZAR FÉRIAS EM FEVEREIRO

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

O POLICIAL NÚMERO 001 da Polícia Civil potiguar vai enfim se aposentar. Maurílio Pinto de Medeiros, ou simplesmente o 'Xerife' – como gosta de ser chamado o experiente delegado de 69 anos de idade – decidiu que não vai mais esperar pela compulsória e resolveu parar de vez. Ou seja, decidiu que gozará 30 dias de férias já a partir de fevereiro e, assim que retornar aos trabalhos, vai realmente encerrar a carreira que completaria 47 anos de serviços prestados à segurança pública no próximo dia 1º de julho. O motivo da antecipação: a saúde, já bastante debilitada.

Desde que sofreu um acidente vascular cerebral (AVC), fato ocorrido há mais de dez anos, o estado de saúde do velho delegado não vem colaborando muito. Pra dar conta do recado, é preciso semanalmente fazer fisioterapia. Andar é tão complicado que ele não desgruda da bengala. Os movimentos do lado direito do corpo são limitados. E vez ou outra é preciso

checar o coração. Antes das festividades de fim de ano, inclusive, Maurílio não se sentiu bem e foi parar na Casa de Saúde São Lucas. "Não foi nada de mais. Minha taxa de glicose estava um pouco alta, mas nem foi preciso tomar insulina. Só que eu fiquei tão preocupado que acabei me privando de algumas coisas (doses de uísque) na festa de réveillon. Então é melhor eu descansar mesmo", revelou, enquanto segurava nas mãos um distintivo novinho em folha. "Recebi hoje. E olha aqui o número. É o 001. Sou o mais antigo", sorriu.

Para anunciar que está antecipando sua aposentadoria, Maurílio Pinto recebeu o NOVO JORNAL em seu gabinete, em Candelária, no prédio da Delegacia Especializada em Capturas e Polinter (Decap). Lá, além de lembrar com bom humor de suas histórias mais marcantes e de falar um pouco sobre alguns episódios polêmicos, o Xerife fez questão de desejar boa sorte ao novo secretário de Segurança Pública e da Defesa Social, o delegado Aldair Rocha, que passou os últimos três anos como superintendente da PF no Ceará. "Tenho certeza que ele fará um bom trabalho. Eu sempre preferi e confiei em escolhas técnicas. Rosalba acertou em não ceder às pressões políticas", ressaltou.



► Delegado Maurílio Pinto de Medeiros: 69 anos de vida, dos quais 47 dedicado à atividade policial

UM HOMEM QUE SE DIZ REALIZADO COM O TRABALHO QUE REALIZA COMO POLICIAL

Ainda tratando sobre o motivo de ter resolvido antecipar sua aposentadoria, Maurílio Pinto disse que a decisão foi difícil, porém necessária. "Eu poderia ter feito isso quando souzri o AVC. Fui até aconselhado a parar naquele momento. Mas sentia que tinha condições de voltar. E por isso voltei a trabalhar. Na época, fiquei mais de um ano de licença médica", recordou.

"Mas agora é diferente. Inclusive, fiquei sabendo que meu nome foi cogitado para assumir a Secretaria de Segurança. Só que eu não tenho mais condições. Seria uma honra encerrar minha carreira como secretário", disse o delegado para, após alguns

segundos de reflexão, emendar: "Comecei na polícia como motorista. Já pensou então terminar como secretário? Seria uma glória pra mim. Mas não dá. Não dá", lamentou.

Por fim, antes de contar algumas passagens importantes de sua vida como policial, Maurílio declarou: "Sou um homem realizado. A polícia é minha vida. Se me oferecessem duas vezes o que ganho para trabalhar com outra coisa, eu certamente recusaria. E se me oferecessem três vezes mais, eu ainda pensaria quatro vezes".

"Mas o senhor está preparado pra parar?", questionou o repórter. "Ninguém está preparado para parar. Quando eu deito fico

pensando como vai ser este dia", respondeu, já com a voz triste e o olhar combalido.

FATOS MARCANTES

Natural de Pau dos Ferros, o Xerife Maurílio Pinto de Medeiros é uma daquelas figuras ímpares, singulares. Cansou de ouvir dizerem que é insubstituível, embora o próprio não aceite o tributo. Comedido e discreto, é daqueles que fala o que pensa. Polêmico, se intitula um homem destemido e de princípios morais bem evidentes. E sem qualquer constrangimento, repete sempre que provocado: "Bandido bom é bandido morto. Morto e estirado na pedra do Itep".

Maurílio começou a se interessar pela área policial ainda adolescente. Tinha 16 anos quando dirigia viaturas para o seu pai, o saudoso coronel da PM Bento de Medeiros, conhecido em todo o Rio Grande do Norte como 'o caçador de pistoleiros'. Foi o coronel, a propósito, quem desbaratou o famoso 'sindicato do crime', uma grande quadrilha de assaltantes e matadores que agiam no interior do estado. E Maurílio, mesmo muito garoto, participou da operação, realizada em 1958 na cidade de Patu, onde o pai era delegado. "Não tinha nem habilitação, mas já dirigia levando os presos para as audiências que aconteciam nas cidades", revelou.

PERSEGUIÇÃO AÉREA E QUATRO SEQUESTRADORES SUICIDAS

O fato policial que mais marcou a carreira de Maurílio Pinto, segundo ele próprio, foi o assalto ao Banco do Nordeste (BNB) da cidade de Assu, ocorrido há cerca de 20 anos, ainda no governo de Geraldo Melo. Uma quadrilha invadiu a agência e fez vários funcionários reféns, inclusive o gerente, que foi sequestrado. "Foi algo inédito no país, já que fizemos a única perseguição aérea a bandidos que eu tenho conhecimento. Após o assalto, eles fugiram num avião do Governo do Estado, exigido por eles. Então nós os seguimos a bordo de outra aeronave, cedida pelo próprio BNB", relembrou o delegado. "Primeiro tentamos interceptar-

tá-los na cidade de Teresina, no Piauí. Mas não deu certo. Só fomos conseguir prendê-los em Belém do Pará. Após três dias tentando convencer os bandidos a se entregarem, conseguimos libertar o gerente do banco. No final de tudo, quatro assaltantes morreram. O líder do bando foi capturado e todo o dinheiro recuperado", resumiu Maurílio, achando graça. "Mas, afinal, do que o senhor está rindo?", perguntou o repórter. "Na semana passada, quando fui me despedir do Conselho dos Delegados de Polícia Civil, eu contei essa história. Só que ninguém acreditou quando eu disse que os quatro sequestradores se suicidaram", finalizou.

/ LAGOA NOVA /

EMPRESÁRIO É BALEADO EM AGÊNCIA DE TURISMO

TENTATIVA DE ASSALTO ou tentativa de execução? Ainda não há uma resposta esclarecedora, mas as duas possibilidades estão sendo investigadas pela polícia. O fato que intriga os agentes da 5ª DP aconteceu no final da manhã de ontem, nos arredores do estádio Machado, em Lagoa Nova. Foi por volta das 11h, quando dois homens armados invadiram a agência de turismo Naiaratur e abriram fogo contra o proprietário, o empresário manauense Josué da Silva Cruz. Ele sofreu três tiros à queima-roupa e foi socorrido pela esposa ao hospital Promater, onde passou por várias cirurgias para a retirada dos projéteis. Até o fechamento desta edição, no entanto, a vítima permanecia na UTI em estado grave.

Já os bandidos, que logo após efetuarem os disparos fugiram numa moto sem levar um real sequer da agência, foram interceptados no encontro das avenidas Prudente de Moraes e Jerônimo Câmara. Lá, policiais militares do 5º BPM conseguiram prender um dos suspeitos. Edilson Claudino da Silva Júnior, de 32 anos, estava com uma pistola calibre ponto 40 (arma de uso restrito das forças policiais), doze munições intactas e vários documentos de motocicletas no bolso. Apesar de ter corrido dos PMs com a arma na cintura, ele nega ter participado do crime.

"Eu estava passando e o ladrão me rendeu. Ele me mandou subir na moto e me raptou. Quando a polícia nos trancou, a arma dele caiu no chão e eu peguei. Fiquei com medo dos policiais e sai correndo", defendeu-se. Porém, a esposa do empresário, a também manauense Naiara Marques Oliveira, reconheceu Edilson como um dos bandidos que invadiram a agência. À reportagem, o acusado admitiu que esta não foi a primeira vez que ganhou um par de algemas. Disse que há quatro meses respondeu por receptação de carro roubado e foi preso, mas que já foi inocentado.

Já o comparsa, que conseguiu escapar do cerco policial roubando um Ford KA de cor prata, placas MZJ-0627, ainda não foi identificado. "Não sei quem ele é. Eu já disse que sou inocente", reafirmou Edilson.

A suspeita de que o empresário não foi vítima de uma tentativa de assalto surgiu com informações repassadas por comerciantes vizinhos à Naiaratur. Dois deles, que não quiseram se identificar, disseram que Josué e a esposa abriram o negócio há aproximadamente seis meses. Porém, eles acreditam que o crime foi motivado por um acerto de contas. "Do jeito que eles entraram na agência, já com as armas em punho e atirando, nos levam a crer que não foi uma simples tentativa de assalto. Eles vieram aqui para matá-lo", afirmaram.

Aos policiais que atenderam a ocorrência, porém, a esposa do empresário disse que os bandidos queriam mesmo roubar a agência, admitindo que o marido reagiu quando um dos indivíduos anunciou o assalto.



► Distintivo número 001: o mais antigo

“
COMECEI NA
POLÍCIA COMO
MOTORISTA. JÁ
PENSOU ENTÃO
TERMINAR COMO
SECRETÁRIO? SERIA
UMA GLÓRIA PRA
MIM. MAS NÃO DÁ”

Maurílio Pinto
Delegado de polícia

UM SHOPPING A CÉU ABERTO

/ALECRIM/ EMPRESÁRIOS SE MOBILIZAM PARA INCREMENTAR O COMÉRCIO E OBTER MELHORIAS PARA O BAIRRO QUE VAI COMPLETAR 100 ANOS

DÉBORA SOUSA
DO NOVO JORNAL

MAIS DE 100 mil pessoas por dia trafegam pelas suas ruas, que abrigam nada menos que 2.850 empresas formais e 2.500 informais, dando passagem ainda para 59 linhas de ônibus, que conectam o centro comercial ao restante da cidade. O bairro do Alecrim, que tem resistido à falta de planejamento de seus tutores e se mantido como um dos maiores pontos varejistas de Natal, completa em 23 de outubro próximo 100 anos de existência.

Para a comemoração do aniversário foi lançada em dezembro passado a campanha "Natal no Alecrim está na moda", iniciativa da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA), com apoio do Sebrae, Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL/Natal), Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN), Prefeitura do Natal, entre outros parceiros. Com o objetivo de incrementar a economia do bairro, a campanha se estenderá até outubro, quando será realizada a festa do centenário.

Como parte da mobilização, segundo os organizadores, durante as principais datas comemorativas do ano, como Carnaval, Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Namorados, as potencialidades comerciais, culturais e sociais do bairro serão divulgadas na mídia. "Haverá distribuição dos panfletos e exposição nas rádios, TVs e jornais locais; queremos incentivar o natalense a frequentar o Alecrim", frisou Ailson Feitosa, proprietário do Shopping das Festas e presidente da AEBA.

Os detalhes sobre a programação da grande festa de comemoração dos 100 anos do bairro serão discutidos neste mês, envolvendo diretores da entidade e publicitários. Mas Feitosa adianta que a festa, que terá participações de bandas locais, será uma forma

de reunir a comunidade em favor da ascensão do bairro.

Alguns dos projetos que contemplam o Alecrim no ano do centenário são a reforma do relógio da Praça Gentil Ferreira, considerado como o cartão de visitas do bairro e a melhoria no transporte local. Além disso, existe um projeto promovido pelo Sebrae junto à empresa de tintas Coral. "A proposta consiste num plano de revitalização que mudará bruscamente o aspecto visual do Alecrim", falou.

Ainda com a participação do Sebrae, o Alecrim está envolvido no projeto ALI (Agentes Locais de Inovação). São cerca de 30 profissionais que se tornaram responsáveis pela capacitação dos empresários do bairro, auxiliando-os no lado profissional. "Além de orientá-los sobre o visual da empresa, eles também estão qualificando os varejistas. "Mas isso tem que partir da livre e espontânea vontade do comerciante, a equipe só ajuda se ele estiver de acordo", informou.

A instalação de vinte câmeras de alta definição também está sendo providenciada com recursos do governo federal. "O valor já está sendo licitado, segundo Sérgio Leocádio, secretário municipal da Segurança", completou. O presidente diz que o plano é fazer do Alecrim um grande shopping a céu aberto. "Nós estamos cogitando, inclusive, expandir o horário de funcionamento das 8h às 20h, com o fechamento de algumas ruas nos domingos. Assim, poderíamos realizar eventos culturais para que o cliente se sinta à vontade em levar a família para também ter um lazer", avisou.

O bairro também será tema de livro produzido pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb). "Ano passado foi lançado um livro sobre a história de Cidade Satélite; este ano também seremos comemorados com uma obra", comemorou.



FOTOS: ANASTÁCIA VAZ / N

▶ Maior pólo do comércio varejista da cidade, o Alecrim possui mais de 5 mil empresas formais e informais



▶ Hélio Maranhão, comerciante: "Importante é fazer alguma coisa"



▶ Jonas Miguel, comerciante: "centro comercial sustenta muitas famílias"



▶ Sérgio Belarmino, gerente da SB Bijouterias: "O preço é um atrativo"

CRESCIMENTO VEIO COM A CONSTRUÇÃO DO CEMITÉRIO

Um dos bairros mais populares de Natal, o Alecrim é localizado na Zona Leste da cidade. Sua população é de cerca de 30.590 pessoas, segundo dados da Semurb do ano de 2008. Criado em 1911, o bairro passou a crescer de fato depois da construção do primeiro cemitério de Natal.

Como se tratava de um lugar afastado da capital, era pouco habitado, constituído apenas por granjas e casebres de taipa, que logo depois foram ocupadas por famílias humildes, em sua maioria imigrantes. O nome teve origem em razão de uma bondosa senhora que morava nos arredores e oferecia um ramo de Alecrim aos cortejos fúnebres que passavam por sua porta.

Questionados sobre a origem do nome Alecrim e sobre o seu aniversário de um século de existência, a maioria dos comerciantes do bairro não tinha quase nenhuma informação a respeito do lugar que frequentam ou moram por anos e anos, como é o caso de Hélio Maranhão, 75, dono da loja "A econômica", situada próximo à Praça Gentil Ferreira. Apesar de ter se mudado para Zona Sul da cidade, ele explica que morou no Alecrim por 50 anos; de comércio são 58. "Eu tô sabendo agora", disse, quando perguntado sobre o aniversário do bairro. "Mais importante que comemorar, é fazer alguma coisa por isso aqui que está esquecido pelo poder público há vários anos", completou.

Segundo o varejista, o Alecrim está carente de segurança, transporte e iluminação. "Está uma coisa séria, ninguém pode andar mais por aqui de noite", revelou. Maranhão afirma que a frequência dos clientes tem diminuído e que isso não é um pensamento particular dele. "Todos comentam, aoi demais, por exemplo, eu faturei bastante com o Natal e nesse foi

bem quem do que eu esperava", destacou.

Jonas Miguel, 22, funcionário da loja "A Casa da Moeda", que há 10 anos se mantém no bairro, diz que falta assistência do poder público aos varejistas, sem falar dos problemas na infraestrutura. "Saneamento, segurança, ausência de um estacionamento que comporte a quantidade de clientes que o frequentam, etc.", falou. Miguel afirma que o centro comercial é o meio de sobrevivência para muitos moradores e, por isso, merece uma atenção especial por parte do governo. "Muitos faturam com essas lojas e com esse dinheiro sustentam suas famílias", acrescentou.

Gerente do estabelecimento "SB Bijouterias", Sérgio Belarmino diz que, mesmo com altos e baixos, o Alecrim se mantém vivo pelos consumidores mais humildes. "O preço é um atrativo porque essas pessoas não têm condições de comprar roupas e produtos caros em shoppings da Zona Sul", enfatiza. A falta de estacionamento é citado por ele como um fator prejudicial aos clientes. "Como é que a pessoa vai comprar sem ter lugar pra estacionar? Tem dias que isso aqui tá um caos", disparou. O movimento, ele diz, está razoável se comparado ao ano passado. "Enquanto houver um equilíbrio, tá bom. Pior seria se as compras caíssem de uma vez", brincou.

Lenildo Tavares, 27, é outro comerciante que desconhece a história do bairro, assim como o seu aniversário de 100 anos. "Ah é?", disse com espanto. "Não sabia não", comentou. Ele conta que na sua banca de flores a frequência dos compradores só tem aumentado. "Com o preço baixo quem não vai querer levar?", falou. Tavares é breve quando questionado sobre os problemas que o bairro vem enfrentando em relação a sua infraestrutura nos últimos anos. "Falta tudo", concluiu.

COMÉRCIO EM EXPANSÃO, QUE NUNCA SAI DE MODA

Ailson Feitosa afirma que o Alecrim continua crescendo, mesmo com a construção de grandes shoppings na capital, por uma razão bem simples. "A diversidade nos produtos e serviços. Aqui o cliente encontra qualquer coisa e, quando digo isso, é qualquer coisa mesmo", frisou. Segundo ele, a variedade aliada ao preço baixo é o que mantém os frequentadores fiéis ao centro comercial do bairro. "É por isso que o Alecrim nunca sai de moda. Entre o mês de novembro a dezembro abriram 33 novas lojas na região. Sabe por quê? Porque aqui no Alecrim não tem uma porta fechada; se aparece uma, alguém vai atrás e compra", destacou.

Feitosa diz que o comércio do bairro atrai compradores de todas as classes sociais e de todas as idades. "Aqui você encontra de tudo, o público é muito heterogêneo. É um lu-

gar onde os ricos e os pobres compram e saem satisfeitos", declara.

Nos últimos 20 anos, o dirigente afirma que o bairro tem sido bastante desprezado pelo poder público. "Não tem sido feito absolutamente nada pela melhoria da nossa infraestrutura. Falta segurança, falta iluminação, sem falar no tráfego que muitas vezes fica impossível: quem vem aqui sabe do que eu estou falando", confessou. Feitosa ainda enfatiza a ausência de limpeza das ruas. "É essencial que exista um plano de limpeza eficiente", declarou. Além de ser o maior centro comercial de Natal, o Alecrim também é um dos 100 maiores bairros do Brasil, além de ser um dos que mais arrecadam ICMS na cidade. "Por todos esses motivos, eu acredito que o poder público deveria olhar com mais atenção para o Alecrim", reforçou.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS

Criada em 2003 com o objetivo de representar 2.850 empresários formalizados, a Associação de Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA), começou com sete sócios como membros da diretoria. Hoje o número subiu para 21. "Incluindo os proprietários do Iskisita Atacado, Maison K, Casa Sarmento, Casa da Rapadura, etc.", falou Ailson Feitosa. Ele avisa que, apesar dos empresários estarem cadastrados na entidade, a participação ativa é em média feita por 100 a 150 varejistas. "Deixo claro que os varejistas não ganham nada, apenas são beneficiados pela existência de uma associação que representa os seus direitos perante o poder público", ressaltou.

E são essas mesmas pessoas que votam durante as eleições para presidente, que ocorrem a cada dois anos de forma manual. Antes do cargo da presidência era ocupado por Demeval Sá, proprietário da Casa Sarmento. "Como último presidente escolhido, tenho a função



▶ Ailson Feitosa, presidente da AEBA, entidade de utilidade pública

de representá-los, e bem", explica. Ele avisa que a entidade tomou-se de utilidade pública municipal a partir de novembro de 2010. "Isso já é um grande avanço, porque a partir disso teremos apoio do poder público", afirmou.

MAIS PROFANA DO QUE RELIGIOSA

/ EVENTO / PADRE DA PARÓQUIA DE SANTOS REIS ADMITE QUE A FESTA NÃO AGREGA FIÉIS E RECLAMA QUE HÁ POUCOS VOLUNTÁRIOS

A FESTA DE Reis, comemorada com vasta programação no bairro de Santos Reis, atrai grande número de pessoas durante a semana em que é realizada, mas não agrega fiéis. A revelação é do padre Ednaldo Virgílio, que há 11 meses atua como administrador paroquial e, como tal, é o responsável pelo evento iniciado em 28 de dezembro e com encerramento marcado para amanhã, feriado municipal.

Apesar da tradição que carrega a data, padre Ednaldo admite que as pessoas que chegam até o bairro, em sua maioria, não estão interessadas na sua religiosidade. A programação da Festa de Reis abrange desde missas e procissões até festas com bandas de forró. “As bandas anunciadas atraem muita gente; as pessoas não têm noção do religioso, muito embora há quem preste devoção aos três Reis Magos”, afirmou insatisfeito o sacerdote. “Pensávamos em trazer padre Zezinho para um show religioso, mas devido à agenda dele não foi possível”, afirmou o padre.

O público que prestigia a programação, segundo ele, não é somente do bairro. A festa entrou no calendário do município e por isso norte-rio-grandenses de outras cidades, além de turistas de passagem por Natal, comparece aos festejos.

Mesmo tendo trabalhado em outras paróquias de Natal e da região metropolitana, ele nunca tinha participado antes da Festa de Reis. Agora, à frente dos preparativos, reconhece que se trata de um evento de grande porte e trabalho, que demanda três meses de organização. “Envolve não apenas a comunidade religiosa, mas também órgãos públicos como Prefeitura de Natal e Governo do Estado. Cada órgão dá uma parcela de contribuição; os shows, por exemplo, são pagos pela prefeitura”, revelou.

À noite, em frente ao Santuário Arquidiocesano, estão localizadas barracas que comercializam artesanato, comidas típicas e bebidas. Apesar do espaço físico reduzido, esse ano a missa de encerramento, prevista para amanhã, será ministrada no palco localizado ao lado do santuário. A expectativa é de que a cada dia que se aproxima o Dia de Reis, a visitação aumente. Os organizadores estimam, porém, que o maior número de pessoas comparecerá ao local amanhã, quando serão realizadas três missas e procissão, saindo do santuário às 16h, para percorrer o Canto do Mangue, bairro das Rocas e a Praia do Meio, retornando para o palco, onde será feita a missa de encerramento às 18h.

A principal dificuldade encon-

trada pelo padre Ednaldo durante os preparativos do evento foi a falta de pessoas disponíveis para trabalhar pela igreja. Algumas pastoraes participam do evento, mas ainda assim falta gente para trabalhar. “As pastoraes vêm aqui como noiteiros; cada noite é dedicada a uma pastoral, mas voluntários para trabalhar mesmo temos poucos”, explica.

A falta de engajamento dos fiéis, ressalta, acaba atraindo o público apenas para a programação profana da data. “Muitos não frequentam nem as missas dominicais; que tipo de devoção estamos tendo: aos santos ou é só a questão profana e social?”, desabafou. Ednaldo ressaltou ainda que nos dias de festa, devido a programação, muitas pessoas vão ao Santuário, mas elas são em sua maioria pessoas de fora. “Os nativos são reduzidos”, disse.

Outra dificuldade, segundo ele, é a falta de investimento. O fato de a Paróquia Sagrada Família ser pequena, por envolver apenas cinco comunidades num bairro de periferia (Rocas, Brasília Teimosa, Praia do Meio e Maruim e Canto do Mangue), precisa recorrer à contribuição das pessoas. “Não temos financeiro, pedimos doações. Nos ofertórios das missas e nos comércios pedimos doações”, explicou.



► Padre Ednaldo Virgílio, administrador paroquial



OBJETIVO DE EVANGELIZAR

A festa de Santos Reis já faz parte do calendário da cidade, tendo o dia 6 de janeiro como feriado municipal. O objetivo da festa, segundo padre Ednaldo, é único: evangelizar. “Queremos levar a palavra de Deus e o convite a devoção aos Santos, que para muita gente são desconhecidos”, explicou. A falta de devoção dos três

Santos Reis (Gaspar, o branco que representa a Europa; Balthazar, o amarelo que representa a Ásia e Belquior; o negro que representa a África) é resultado da falta de relatos históricos sobre eles.

“Não temos muitos relatos históricos. Se formos procurar a Bíblia, temos apenas o Evangelho de Matheus que vai relatar os três homens que foram adorar a Jesus. Fora a Bíblia, temos os escritos apócrifos que não são reconhecidos pela Igreja”. Para Ednaldo, esse pode ser um dos motivos da falta

de popularidade dos Santos.

“Talvez isso gere uma certa dificuldade para que os fiéis sejam atraídos. É diferente do que celebrar uma festa tendo Nossa Senhora como padroeira, que atrai muito mais”, admitiu. As estátuas dos Santos Reis vieram diretamente de Portugal no ano de 1755. Primeiro elas estiveram localizadas no Forte dos Reis Magos. “Depois vieram para cá, quando construíram a Igreja. Essa Igreja foi elevada a Santuário por Dom Nivaldo Monte”, disse. A dona de casa Francinete Araújo,

trabalha para a igreja há 23 anos, desde quando chegou a Natal, vindo do município de Florânia. Francinete é madrinha de altar do Santuário dos Reis Magos, participa da comissão da festa e é também responsável por abrir a igreja e fechar suas portas. Para ela, os problemas da Festa de Reis diminuíram bastante. “Está mais calmo. Temos um efetivo de policial muito grande hoje em dia, com policiais em moto e a cavalaria. Eles dão mais segurança, evitando roubo, briga”, explicou.

AS PASTORAIS VÊM AQUI COMO NOITEIROS; CADA NOITE É DEDICADA A UMA PASTORAL, MAS VOLUNTÁRIOS PARA TRABALHAR MESMO TEMOS POUCOS”

Ednaldo Virgílio

Padre

FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NU



► População contribui também para piorar a sujeira



► Jair Marinho Costa, presidente do Conselho Comunitário de Santos Reis



► João Joaquim Filho, morador: “Ninguém aqui tem mais sossego”



► Lauro Veríssimo, aposentado: “Falta saneamento, falta polícia, falta tudo”

BAIRRO QUE CLAMA POR ATENÇÃO

O bairro de Santos Reis está em festa. Uma celebração, porém, também repleta de preocupações. A comunidade, que além de comemorar amanhã o Dia de Reis, que este ano completa 75 anos de devoção aos três Reis Magos (Belchior, Baltasar e Gaspar), também aproveitou a ocasião para cobrar dos entes públicos solução para velhos problemas: insegurança, tráfico de drogas, falta de limpeza urbana, descaso com as áreas de lazer, poucas linhas de transporte público, melhorias no saneamento básico. “Nosso bairro precisa de atenção. Estamos clamando por socorro”, suplica Jair Marinho Costa, presidente do Conselho Comunitário de Santos Reis.

Jair recebeu o NOVO JORNAL para anunciar que não somente de fé e devoção vivem os moradores do bairro. “A festa é muito bonita e muito importante, mas resolver os nossos problemas também é prioridade para todos nós”, observou o líder comunitário.

Dentre os principais problemas apontados, como já foi dito, Jair destacou a falta de segurança que, segundo ele, tornou-se ainda mais preocupante depois da construção da ponte Newton Navarro, inaugurada há três anos. “A ponte nova nos trouxe muita dor de cabeça. Como passou a ser um dos principais acessos à Zona Norte, o número de assaltos aumentou”,

revelou Jair, também reclamando que a polícia deveria ter também aumentado o número de policiais patrulhando as ruas do bairro em função do acréscimo na quantidade de veículos que passou a trafegar pela região. “Ninguém se importou com isso”, resumiu.

A opinião de Jair é a mesma de outros moradores. Numas das maiores padarias do bairro, o comerciante João Joaquim Filho fez questão de também enfatizar a falta de policiamento como um dos pontos mais agravantes. “Ninguém aqui tem mais sossego. À noite, principalmente, eu evito até sair de casa”, observou, apontando para a praça em frente à igreja. O local, segun-

do uma dona de casa que havia acabado de comprar pães para tomar o café da manhã, se tornou o principal reduto de jovens delinquentes viciados em crack e maconha.

“Esta praça já foi a nossa principal área de lazer. Hoje, a quadra está totalmente destruída”, emendou o presidente do Conselho Comunitário.

Não muito distante da praça, num terreno baldio, o fotógrafo Magnus Nascimento flagrou a falta de consciência de alguns moradores, que insistem em colaborar com a sujeira. Apesar de haver uma mensagem pintada na parede, advertindo para que as pessoas não joguem lixo na área, um cidadão não se importou com a presença da reportagem e despejou vários sacos plásticos no terreno.

Além da insegurança e da falta de uma coleta de lixo mais regular, a população também sofre esperando pelo coletivo. Não bastasse a falta de uma cobertura nas

paradas para proteger os passageiros do sol e da chuva, é preciso ter muita paciência. Entre um ônibus e outro, foram quase de 50 minutos de espera.

“Tenho que sair de casa uma hora mais cedo só por causa dessa demora. E ainda por cima chego no trabalho todo suado”, esbravejou um vendedor que trabalha no Alecrim. Para não perder o ônibus, o rapaz saiu correndo.

“Falta ônibus, falta saneamento, falta polícia, falta tudo”, disparou o aposentado Lauro Veríssimo. Ele, que trabalha como baraqueiro vendendo lanches e bebidas na Rua Bela Vista, também reclamou da falta de estrutura e de atenção pública para os problemas do bairro. “O povo que mora aqui no Vietnã, assim como eu, não aguenta mais tanta imundície. Quando chove a lama se acumula na porta da nossa casa. Não tem drenagem”, resmungou.

PROGRAMAÇÃO

► hoje, às 5h, será realizada a Caminhada Penitencial do Santuário para a Fortaleza dos Reis Magos. Depois das 19h30, começa a pregação “Do encontro com Cristo brota a conversão”, pelo padre José Adelson da Silva Rodrigues, do Vigário Paroquial Santo Antônio do Salto da Onça/RN. As atrações culturais da noite serão Lapinha Menino Deus, Roda de Bambas, Lane Cardoso e Nilsinho Show a partir das 20h30. À meia-noite ocorrerá a Missa da Vigília da Epifania do Senhor com o padre Cláudio Régio da Silva.

► Amanhã, a programação começa às 6h na Alvorada “Vimos sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo”. Às 6h15 começará as confissões. Às 7h, haverá a Missa com União dos Enfermos, pelos padres Ednaldo Virgílio da Cruz e Cesar Luiz L. de Moraes. Às 9h, se inicia a Missa com Bênção dos Peregrinos, por Dom Matias Patrício de Macedo, Arcebispo Metropolitano de Natal. Os batizados ocorrem às 11h, e às 16h ocorrerá a Procissão com as Imagens dos Três Reis Magos. A programação cultural fica por conta da banda Samba KYW, Lau Terra, Forrozoão Siguraê e Forrozoão Garota Turbinada.

AS VÁRIAS FACETAS DE SÓLON SILVESTRE



SOU UM PRISMA.
GOSTO DE TUDO
O QUE FAÇO
E SOU AQUILO
QUE EXERÇO NO
MOMENTO”

Sólton Silvestre
Apresentador e Dj

/ PERFIL / DE DJ A EMPRESÁRIO DA COMUNICAÇÃO, PERNAMBUCANO QUE SE TORNOU NATALENSE APOSTA NO SUCESSO DO CANAL TOP MIX, INTEIRAMENTE DEDICADO À DIVULGAÇÃO DA PRODUÇÃO POTIGUAR

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

NÃO PERGUNTE SOBRE datas; ele provavelmente não lembrará. No entanto, Sólton Silvestre pode relatar, passo a passo, todo o seu processo de crescimento profissional: desde a época de DJ, no início da década de oitenta, até hoje, como empresário, quando dá início a um novo canal televisivo inteiramente feito com produção potiguar, o Canal Top Mix.

Pernambucano, nascido no Recife há 49 anos, Sólton começou no mundo da comunicação muito jovem. “Trabalho como disc jockey (DJ) desde os 13 anos. Iniciei numa pista de patinação perto da minha casa. Lá, tocava as músicas do momento e fazia alguns anúncios”, relatou.

Ainda adolescente, ele conheceu o empresário Paulo Galindo – famoso empresário da noite – que o convidou para trabalhar em algumas boates de Recife. “Ele assinou um termo de responsabilidade, pois eu era menor de idade e, na maioria das vezes, as boates restringiam a entrada de menores”, lembrou.

Por volta de 1981, foi convidado para trabalhar numa das melhores boates de Natal da época, a Royal Salute.

“Fui convidado por Paulo Galindo. Em Natal criei raízes, e já não me considero pernambucano, sempre digo que sou potiguar”, ressaltou. Ainda durante os anos 80, começou a trabalhar como radialista na 96 FM. “Eu sempre gostei de música e para chegar ao rádio foi um passo. A minha voz ajudou e pude alcançar mais pessoas com meu trabalho”, relatou. Na nova profissão, ele começou a se interessar pela parte técnica do trabalho, quando exerceu a função de sonoplasta.

Com o convite de Carlos Alberto de Sousa, que em 1987 implantou a TV Ponta Negra – o primeiro canal de televisão comercial no Rio Grande do Norte –, o então disc jockey foi transformado em sonoplasta de um dos programas apresentados pelo proprietário da emissora.

“Carlos Alberto sabia do meu conhecimento de música, bem como do meu trabalho na rádio; daí, para chegar à TV, foi um pulo”, contou. Silvestre ficou com a responsabilidade de cuidar do programa “Salada Clipe”, que foi o primeiro programa da televisão potiguar a exibir vídeos musicais. Carlos Alberto queria dar vazão à produção dos artistas norte-rio-grandenses, por isso, além dos artistas nacionais e internacionais, os músicos potiguares tinham espaço no programa para exibir seus trabalhos.

O programa fez bastante sucesso naquela época. “Nos dias de gravação, a emissora ficava lotada de gente”, lembrou. O “Salada Clipe” foi importante para massificação de artistas populares como Fátima Melo, Carlos André, Paulinho de Macau, entre outros.

Nesta mesma época, o apresentador convidou o sonoplasta para um teste. Silvestre ficaria encarregado do “TV Shop”, primeiro programa voltado para a venda de produtos na televisão local. “Foi onde nasci para a TV. Carlos Alberto sempre reconheceu o talento quando aparecia; ele me ofereceu esta oportunidade e não desperdicei”, declarou.

Durante os anos 90, ele aliou a apresentação do programa de vendas à direção comercial do canal em Mossoró. Já em 1996, deu outro salto profissional, quando comprou espaço na TV Ponta Negra e iniciou um programa de entrevistas e eventos. Com o “Top Mix”, ele chegou a diversas capitais nordestinas. “Eu comprei o horário, pois me daria mais liberdade para fazer o que eu queria”, lembrou.

Os bons resultados no Nordeste o conduziram até São Paulo, onde na emissora Bandeirantes conseguiu espaço para exibir sua produção. Durante um ano e meio, ele percorreu o circuito de festas do Sudeste, sem esquecer, claro, das raízes potiguares. “Sempre que podia exibía algo daqui. Eu mostrei o Carnaval para o Brasil e nunca cobreí nada em troca”, comentou.



NOVOS CAMINHOS CONQUISTAM MERCADO

O programa “Top Mix” abriu portas. A visibilidade adquirida, no entanto, não era suficiente para di-

minuir a saudade de Natal, que faz com que retornasse ao Rio Grande do Norte no início de 2002. De

volta a Natal, decidiu produzir dois novos programas voltados para mercados em expansão: o imobiliário (Imóveis & CIA) e o de automóveis (Auto Show).

“Foi muito difícil. Não havia clientes. Com muita batalha e esforço, tudo começou a dar certo”, relatou. Nesta nova fase, além de apresentador, ele se tornou empresário. “Eu tinha de vender o programa, gerenciar os custos, planejar o futuro; fiquei com a função de administrar minha carreira, já estava com 40 anos, eu precisava ganhar dinheiro”, ilustrou.

Os programas produzidos serviram de estratégia do setor de venda de automóveis e para imobiliárias para aumentar a competitividade. Com a nova iniciativa mercadológica, a partir de agora, estes empreendimentos tem um alcance muito maior para as suas ofertas.

No programa sobre automóveis, o telespectador pode visualizar todas as características dos carros, tais como quilometragem, acessórios, entre outros itens necessários para fechar o negócio.

No imobiliário, a produção procura mostrar informações de ofertas do setor, bem como os seus divulgar o trabalho dos corretores de imóveis, que informam tudo so-

bre os produtos à venda. No conforto de casa, o cliente pode ver as características do empreendimento, a localização e as condições de pagamento.

Em 2010, Sólton Silvestre deu um novo passo na vida profissional: a administração de um pequeno canal a cabo em Natal. Segundo ele, a Cabo Telecom tinha um espaço livre na grade e procurava um canal com produção potiguar 24 horas. Despontou daí o tino empresarial do apresentador.

Com 15 profissionais contratados, o Canal Top Mix terá um foco no comercial, mas também irá mostrar de forma jornalística as potencialidades do estado. Silvestre se espelha no seu tutor, o apresentador Carlos Alberto, para preencher o quadro profissional. “Eu dou espaço para o talento”, afirmou.

Instalado numa casa, no bairro de Petrópolis, o canal já produz programas em imagem digital. Segundo o empresário/apresentador, apesar de já estar em fase de experimentação, a inauguração do sinal está prevista para março de 2011.

Por enquanto, as atrações são os programas comerciais e de entrevistas já produzidos por Sólton, e que foram incorporados à grade da TV Top Mix.

VÁRIAS FACETAS DE UM HOMEM MÚLTIPLO

“Sou um prisma. Gosto de tudo o que faço e sou aquilo que exerço no momento”, explicou. Segundo Sólton, o próprio pode ter várias facetas: ele é DJ, quando convidado para algum evento; apresentador de televisão; e empreendedor em tempo integral.

Também é pai de família. Casado com a advogada Marília Siqueira e com dois filhos – a modelo e DJ Maria Helena Siqueira e o publicitário Daniel Miranda que, inclusive, é o responsável pelo setor financeiro do Canal Top Mix –, Sólton acredita que atravessa o melhor momento da sua vida. “Sem a família você não é nada. Estou muito feliz com tudo que está acontecendo”,

afirmou.

O lado empresarial foi desenvolvido com a faculdade de administração, conhecimento necessário para usar na arte de vender e gerenciar sua empresa. “Eu sou um empreendedor. Esta é uma habilidade individual, uma identidade que vai sendo construída aos poucos”, comentou.

A organização gerencial é essencial, acredita ele, para manter uma estrutura comercial ativa, sem perder, claro, o lado informacional. Os programas que produzem servem de anúncio, fomentam o crescimento das empresas (seja imobiliário ou de automóveis) e informa o público sobre o que há de novo no mercado.



SEM NEURALGIAS

/ CULTURA / ANA DE HOLLANDA ASSUME MINISTÉRIO, EVITA TEMAS POLÊMICAS E DEPOIS FESTEJA NO MANGAI DE BRASÍLIA

ANA PAULA SOUSA
FOLHAPRESS

O **CONVESCOTE DESTINADO** a celebrar a posse de Ana de Hollanda, 62, ontem em Brasília, deixou claro que, a despeito de se tratar de um governo de continuidade, há uma troca de guarda no Ministério da Cultura.

O “jantar de adesão” - expressão que pode ser traduzida como algo no estilo “cada um paga o seu” - realizado ontem no restaurante nordestino Mangai, marcou a saída de cena de quase todos os nomes não petistas da pasta.

Quem mais recebia apertos de mão, depois da ministra, eram os nomes ligados ao partido, como o do ator Antonio Grassi e o do presidente da Funai (Fundação Nacional do Índio), Márcio Meira.

Se, algumas horas antes, na cerimônia de transmissão de cargo, no Museu da República, o legado de Gilberto Gil e Juca Ferreira ainda era protagonista, no Mangai ele já havia se transformado em coadjuvante.

Os nomes dos novos secretários de Estado e diretores das instituições vinculadas à pasta eram cochichados de mesa em mesa.

Já o destino da nova Lei Rouanet, em trâmite no Congresso, se

transformou em motivo de saia justa entre os petistas que apoiaram a reforma e, agora, farejam um recuo.

Nada disso, porém, esteve na fala da nova ministra. No Museu da República, bumba meu boi e bateria de escola de samba repetiram aquilo que fizera Gil ao empregar seu secretariado, em 2003, e homenagearam o legado cultural dos anos do presidente Lula.

A estratégia mostrou-se certa no momento em que o mestre de cerimônias disse obrigado a Ferreira. O auditório explodiu em palmas.

Ana de Hollanda abriu um sorriso e respirou fundo. Ao tomar o microfone, a nova ministra disse estar sentindo “uma alegria densa”.

“Este é um momento de emoção, felicidade e compromisso”, afirmou, com a voz aveludada que, durante a leitura do discurso, viria a cometer alguns tropeços e pediria água para aliviar a garganta seca.

Hollanda havia se emocionado antes mesmo de começar a discursar ao ver o ex-ministro com a voz embargada e ao ouvir as palavras que Antonio Candido, amigo de seus pais, escrevera em um bilhete afetivo.



FUGINDO DA POLÊMICA

Marcado por frases de torneado poético, seu discurso fugiu dos pontos polêmicos. Assuntos como as reformas da Lei Rouanet e da Lei do Direito Autoral não foram sequer mencionadas.

Suas promessas, por ora, se concentraram nos assuntos pacíficos. Ela garantiu a continuidade dos pontos de cultura e pediu que o Congresso aprove logo o vale-cultura.

“A presidente Dilma tem o compromisso de erradicar a miséria e melhorar a qualidade de vida”, afirmou. “Mas a realização plena dessas pessoas significa

acesso à cultura e à arte.”

O que Hollanda trouxe de novo foi a ênfase na aliança com o Ministério da Educação e a aproximação estratégica com outras áreas do governo: “O ministério não será uma senhora excêntrica”.

Apesar da cautela, Hollanda desagradou alguns dos presentes por acariciar os criadores.

Os riscos de uma gestão voltada aos artistas, e não à população, não passaram despercebidos pelos líderes de entidades culturais que vieram ao Planalto com suas bandeiras políticas.



► Ministra celebra posse dançando côco com baianas

OS TRÊS PORQUINHOS DA CULTURA

A brincadeira do “três porquinhos”, criada no Palácio da Alvorada para definir os aliados mais próximos da presidente Dilma Rousseff (José Eduardo Cardozo, Antonio Palocci e José Eduardo Dutra) tem sua própria versão no Ministério da Cultura (MinC).

São também três os homens que rodeiam e protegem a ministra Ana de Hollanda neste primeiro momento: o ator Antonio Grassi, que presidirá a Funarte, o administrador cultural gaúcho Vitor Ortiz, que será secretário-executivo, e Glauber Piva, diretor da Agência Nacional de Cinema (Ancine).

Piva, apesar de não ter um cargo na nova gestão, é o nome petista no setor audiovisual, uma das áreas mais sensíveis e politicamente articuladas da cultura.

A relevância dos três podia ser facilmente medida no jantar realizado ontem para artistas, produtores e integrantes do MinC.

Dentre os antigos ocupantes da pasta, os que pareciam mais à vontade entre os recém-chegados eram o secretário de Fomento, Henilton Menezes, elogiado pelo meio cultural e mantido por Hollanda no cargo, e o atual dire-



► Transição foi tranquila com Juca Ferreira

tor do Instituto Brasileiro de Museus, José do Nascimento Jr.

O ministro Juca Ferreira e o secretário-executivo Alfredo Manevy não compareceram ao beija-mão.

Apesar de vários postos im-

portantes já estarem definidos, duas dúvidas pairam sobre o MinC: a secretaria do Audiovisual e a secretaria que cuida dos pontos de cultura.

Para as instituições vincula-

das são dados como certos o sociólogo Emir Sader, para a Casa Ruy Barbosa, e o ex-secretário de Cultura de Ribeirão Preto, Galeno Amorim, para a Biblioteca Nacional.

ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

CINEMA



72 HORAS – 14 anos. Cinemark: 16h10 – 19h00 – 21h50 (LEG). Moviecom: 17h10 – 19h30 – 21h50 (LEG).

APARECIDA – O MILAGRE – Livre. Moviecom: 15h00 – 19h25 (NAC).

AS CRÔNICAS DE NÁRNIA 3D – 10 anos. Cinemark: 20h00 (DUB).

AS CRÔNICAS DE NÁRNIA – 10 anos. Cinemark: 16h05 – 18h40 (DUB). Moviecom: 16h15 – 18h40 – 21h05 (DUB) 17h00 – 21h25 (LEG).

DE PERNAS PRO AR – 14 anos. Cinemark: 16h15 – 17h35 – 18h30 – 19h50 – 20h45 – 22h10 – 23h40 – 00h25. Moviecom: 15h40 – 19h40 – 21h40 – (NAC).

HARRY POTTER E AS RELÍQUIAS DA MORTE – PARTE 1 – 12 anos. Cinemark: 19h15 (LEG). Moviecom: 18h50 (LEG) 16h00 (DUB).

INCONTROLÁVEL – 10 anos. Cinemark: 21h15 – 23h30 (LEG). Moviecom: 22h00 (LEG).

MUITA CALMA NESTA HORA – 14 anos. Cinemark: 19h45 – 22h00 – 00h10 (NAC).



MEGAMENTE – Livre. Cinemark: 17h25 (DUB). Moviecom: 16h00 – 18h00 – 20h00 (DUB).

TRON – O LEGADO 3D – Cinemark: 17h15 – 22h30 (LEG).

TRON – O LEGADO – 12 anos. Cinemark: 16h30 – 22h20 (LEG). Moviecom: 16h25 – 19h00 – 21h35 (LEG).



VOCÊ VAI CONHECER O HOMEM DOS SEUS SONHOS – 12 anos. Moviecom: 15h20 – 17h20 – 19h20 (LEG).

MÚSICA

Karol Posadzki em trio pop acústico anima a noite do Casanova Ecobar, em Candelária (em frente ao túnel da UFRN), às 22h.

O Decky Bar recebe a Banda Salada Sonora. No repertório, muito pop rock. Às 21h, em Ponta Negra.

No Castelo Pub, às 23h, Banda Rastafeeling e convidados. LocalRota do Sol – em frente ao estádio do ABC.

Marcos Sadeppaula

sadeppaula@novojornal.jor.br



“Quando se aprende a amar, o mundo passa a ser seu”

Renato Russo (1960/1996)
Cantor e compositor carioca

Maranello Beach

A partir de amanhã, o Maranello se muda para a praia de Pirangi em uma área super privilegiada num terreno de mais de 22.000 m2, em frente ao condomínio Porto Brasil. O complexo Maranello Beach terá mais de 5.000 m2 de área para a diversão de toda a família. Para os adultos tem serviço de bar e restaurante completo e à noite baladas com bandas e DJ's, tudo isso com capacidade para 600 pessoas sentadas ou mais de 1.500 em pé, além de acesso gratuito à internet wi-fi com velocidade de 10Mb e estacionamento para mais de 700 carros. Para as crianças e adolescentes a diversão é garantida com a Pista de Patinação no Gelo, Arena de Paintball, Futebol de Sabão (para adultos e crianças) e camas elásticas profissionais.



FOTOS: D'LUICA / NJ

► O ex-governador Iberê Ferreira cumprimentando a governadora Rosalba Ciarlini

Verão especial

Em clima de verão, o Castelo Pub aquece ainda mais o clima no próximo sábado e convida todo mundo para cantar em claro e bom português na festa Verão Especial, Rock Nacional! Será uma grande homenagem aos maiores nomes da história do rock brazuca: Legião Urbana, Cazuza, Cassia Eller e o maluco beleza Raul Seixas. Duas gerações da melhor safra do rock nacional interpretadas pelas bandas Radio Bra, Mobydick, Simona Talma e Luiz Gadelha. Noite pra matar a saudade dos bons tempos e relembrar os grandes sucessos que marcaram a história do rock nacional a partir das 22h.

Réveillon em Pipa

Mais de 200 pessoas participaram da festa de réveillon do hotel Sombra e Água Fresca na Praia de Pipa. O público virou 2011 com uma belíssima vista panorâmica das praias, um show de fogos, bandas, dj, brindes e muita animação, que garantiram o sucesso do evento. Comediantes com o corpo pintado de tinta prata alegravam os que chegavam com a brincadeira do "sombra", imitando os movimentos de algum convidado.

Conversa entre duas mortas

- Morri congelada.
- Ai que horror!!! Deve ter sido horrível! Como é morrer congelada?
- Bom, no começo é muito ruim: primeiro são os arrepios, depois as dores nos dedos das mãos e dos pés, tudo congelando. Mas, depois veio um sono muito forte e eu perdi a consciência. E você, como morreu?
- Eu? Morri de ataque cardíaco. Eu estava desconfiada que meu marido estava me traindo. Então, um dia cheguei em casa mais cedo, corri até ao quarto e ele estava na cama, calmamente assistindo televisão. Ainda desconfiada, corri até o porão para ver se encontrava alguma mulher escondida, mas não encontrei ninguém. Depois, corri até o segundo andar, mas também não vi ninguém. Então, subi até o sótão e, ao subir as escadas, esbaforida, tive um ataque cardíaco e caí morta.
- Puxa, que pena... Se você tivesse procurado no freezer, nós duas estaríamos vivas!

Reabilitada

Lindsay Lohan sai da rehab após 74 dias de internação. Este foi o quinto tratamento da atriz, que sofre problemas com álcool e substâncias ilícitas. Ela se internou em setembro, após cumprir duas semanas na prisão por ter violado a condicional sob a qual estava submetida desde 2007, quando foi presa duas vezes por dirigir sob a influência de drogas. Lindsay arcou com os custos da internação que chegaram a R\$ 110 mil. Esta foi a quinta vez que Lindsay enfrentou a rehab e ela, inclusive, reclamou pelo twitter que não poderia pagar o valor, pois estava sem trabalhar. A clínica Betty Ford já ajudou outras celebridades como Robert Downey Jr., Elisabeth Taylor e Anna Nicole Smith a superarem problemas com álcool e drogas.



► Nathalia e Janine Faria com Sabrina Sato em camarote do Teatro Alberto Maranhão



► Fernanda Fernandes e Andreia Schultz brindando o ano novo em Pirangi



► Micarla de Sousa na posse de Edvan Martins, presidente da Câmara dos Vereadores

Pesquisa

Segundo pesquisa CNT/Sensus, Lula com seus 87%, não é recorde mundial; Hitler (92%), Saddam (96%), Fidel (97%) e Stálin (99%), fizeram muito mais do que ele.

Carnaval gay

O carnaval 2011 de Salvador tem tudo para entrar na história pelo fato de que pela primeira vez ele contará com um bloco gay, o Liberty, que percorrerá o circuito Barra-Ondina tendo como DJs ninguém menos que Offer Nissim, Isaac Escalante, Tommer, Ana Paula e Felipe Lira. E não é só isso: o bloco terminará com uma Pool Party. Os abadás- ingressos que valem para os dois eventos já estão sendo vendidos e custam 300 reais para quem comprar o primeiro lote.

Fotografia

Marco Polo Veras avisa que está com blog novo, sempre atualizado. Quem quiser conferir o trabalho desse fotógrafo, é só acessar o link abaixo: <http://marcopoloalbanez.blogspot.com>



► A arquiteta Laise de Paula no réveillon de Eugênio e Rute Cunha no Porto Brasil



► O juiz federal Eridson Medeiros e Polixena no réveillon do Seis em Ponto

Pirangi

Amanhã começa a programação 2011 do Circuito Skol de Verão no Cirquinho, em Pirangi. São cinco anos de sucesso no verão do litoral sul. Para animar a noite, sobem ao palco as bandas Chicabana, Deixe de Brincadeira e The Frois, a partir das 21h. Durante todas as quintas-feiras de janeiro, as melhores atrações passarão por lá. A programação se estende até o dia 27/01.

Novo Flash

Festa de réveillon do Seis em Ponto, na praia de Pirangi, litoral sul do estado



► Adriane Marques, Elza Câmara, Pascale Falcão e Rose Carvalho



► Fernanda Azevedo, Sofia Freire, as irmãs Rafaela e Gabriela Cunha e Camila Schultz



► Brenna Barbosa e Carine Oliveira



► Alberto Gurgel e Michelli Manfro



► Jorge, Kadidja, Kátia e Luiz Antonio



► Paulo Araújo e Marcella Centofanti



► Márcia, Camila, Maria das Graças e Isabel



► Carol Araújo



► O secretário Demétrio Torres: reestruturação da Secretaria da Copa



► Perspectiva da Arena das Dunas: projeto em andamento

ARENA JÁ TEM DOIS INTERESSADOS

/ COPA 2014 / SECRETÁRIOS DO GOVERNO DEVEM SE REUNIR HOJE COM CONSULTORES DAS EMPRESAS QUE DESENVOLVERAM PROJETO DE NATAL, QUE JÁ TEM DOIS POSSÍVEIS INVESTIDORES

MARCOS BEZERRA
DO NOVO JORNAL

O TITULAR DA Secretaria Extraordinária para Assuntos Relativos à Copa (Secopa), Demétrio Torres, afirmou ontem que duas construtoras já demonstraram interesse pelo edital da Arena das Dunas, lançado na sexta-feira passada, dia 31 de dezembro de 2010. Ele não quis adiantar os nomes das empreiteiras, mas afirmou que elas estão entre as dez maiores do país e poderiam, "sem nenhuma dúvida", construir e administrar o estádio de Natal no Mundial de 2014. Hoje, Torres deve ter uma reunião com técnicos da Valora Participações Ltda e Stadia Projetos Consultoria Ltda, empresas envolvidas na elaboração da proposta de Parceria Público-privada, para discutir detalhes do projeto.

Ainda na fase de implantação do novo governo, o secretário, que acumula também a direção do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), encontrou uma estrutura pequena na Secopa, insuficiente para o tamanho da tarefa de viabilizar Natal como cidade-sede da Copa do Mundo 2014. "Aqui na Secopa só tem duas salas: numa trabalhavam seis pessoas cedidas de outras secretarias e a outra era de Fernando Fernandes. Basicamente ela [a secretaria] não existe, é uma coxinha de retalhos. Então, estou estruturando no DER com algumas pessoas da administração anterior e com funcionários nossos". "Nós estamos fazendo uma coisa mais consistente. Por exemplo: queremos que o orçamento fique contido no orçamento do DER o que, com apenas um ordenador de despesas, também agiliza as coisas", explicou.

Na reunião de hoje, que deve contar com a participação do secretário de Planejamento e Finanças, Obery Rodrigues, a equipe da Secopa quer tirar todas as dúvidas com os projetistas e construtores que prestaram serviço à secretaria, na preparação da PPP, aprovação do projeto e adequação aos moldes de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

O horário do encontro não havia sido definido até o fim da tarde de ontem, mas os representantes das empresas Stadia e Valora, que estão vindo de São Paulo, devem seguir do aeroporto Augusto Severo direto para o DER.

Segundo o secretário o momento é importante, porque é a fase de tirar todas as dúvidas com os engenheiros e consultores que participaram ativamente da elaboração do projeto de Natal. Téc-

nicos da área econômica do governo Rosalba Ciarlini também devem participar da reunião.

Demétrio Torres destacou a importância das duas empresas que demonstraram interesse pelo empreendimento. Ele acredita que outras devem fazer o mesmo, já que, ao priorizar o projeto, o Estado está comprovando a viabilidade do negócio.

"Se fosse só a obra seriam 20, 30 empresas, mas é fazer e administrar a Arena das Dunas pelo prazo de 20 anos. Um projeto dessa magnitude, você vai ter no máximo cinco ou seis empresas, que vão ter condições e que realmente se interessam pelo negócio. E, no Brasil, são poucas que têm capacidade para isso, por isso elas estão em todas as grandes obras."

REDUÇÃO

Questionado sobre a empreiteira Odebrecht, que mostrou preocupação com a viabilidade das 12 sedes da Copa do Mundo de 2014, sugerindo apenas oito cidades, Demétrio Torres disse que a empresa não apresentou um levantamento técnico dos possíveis problemas e estaria apenas "defendendo seu peixe", já que a construtora Odebrecht ganhou a concorrência para construir e administrar o novo estádio da capital

baiana.

"A Odebrecht está interessada mesmo é em diminuir o tamanho da concorrência. É isso que a população tem que conhecer. Nós vamos fazer parte de um grupo restrito e isso quem já está com seu quinhão, não vai querer o aumento da concorrência. Porque a empresa já está no ramo da exploração das arenas. Se existirem no Brasil 12 arenas, aonde você vai explorar o negócio de esportes e entretenimentos; se forem só oito, ela vai ter um negócio mais rentável", concluiu.



SE FOSSE SÓ A

OBRA SERIAM 20, 30

EMPRESAS, MAS É

FAZER E ADMINISTRAR

A ARENA DAS DUNAS

PELO PRAZO DE 20

ANOS"

Demétrio Torres
Secretário da Secopa

Tem também que este valor não é nada que a gente não possa assumir e quitar a dívida o mais rápido possível."

Segundo o secretário, o Comitê Organizador Local da Fifa, presidido por Ricardo Teixeira, tem acompanhado as notícias de Natal e os técnicos estariam satisfeitos com o lançamento do novo edital da Arena das Dunas e as novas medidas tomadas para o andamento do projeto.

"Nós estamos tentando agendar uma viagem ao Rio na próxima

semana. Vamos lá apresentar a nova proposta do governo, o que de certa forma eles já têm conhecimento e os tranquiliza."

No primeiro dia do governo Demétrio diz que conversou com procuradores e, nos próximos, vai tentar falar com conselheiros do Tribunal de Contas do Estado (TCE) e representantes do Ministério Público. A ideia é se cercar de cuidados para evitar questionamentos na justiça que atrasem o cronograma do projeto natalense para a Copa 2014.

/ FLAMENGO /

APÓS DISPENSAS, TIME TREINA EM LONDRINA

FOLHAPRESS

SEM OS MEIAS Correa, Kleber e Petkovic e os atacantes Diogo e Val Baiano, o Flamengo iniciou ontem a pré-temporada em Londrina. Os cinco atletas dispensados pelo técnico Vanderlei Luxemburgo ainda não foram negociados com outras equipes.

A dispensa dos atletas foi confirmada por Luxemburgo antes da viagem a Londrina. Ontem, os 22 jogadores relacionados para os trabalhos na cidade paranaense

fizeram trabalhos de recondicionamento físico sob comando do preparador Antonio Mello. O time treina em um centro de treinamento a cerca de 15 quilômetros do centro de Londrina.

O zagueiro Welinton e o volante Maldonado treinaram separadamente na academia. Sobre a ausência de reforços de peso até o momento - somente o goleiro Felipe, ex-Corinthians, chega com status de titular -, Luxemburgo admitiu que a situação é problemática, mas que não chega a atrapalhar



► Os "sobreviventes" do Flamengo: grupo sem grandes estrelas

todo o planejamento para o primeiro semestre.

"Saímos um pouco atrás porque estamos realinhando algumas coisas e fazendo mudanças. Mas teoria é uma coisa, e prática é ou-

tra. Não quer dizer que não tenhamos chances. Time grande e de tradição não tem zebra", afirmou o treinador. "Vamos buscar o Campeonato Carioca, que no ano passado escapou", acrescentou.

/ RONALDINHO /

MEIA-ATACANTE MANTÉM SUSPENSE SOBRE FUTURO

FOLHAPRESS

A IMPRENSA ITALIANA publica que ele escolheu o Grêmio. Flamengo e Palmeiras divulgam que já até acertaram o contrato com o meia. O Blackburn afirma que ele sonha jogar na Inglaterra.

Se é assim, muita gente que almeja ter Ronaldinho, 30, está sendo enganada.

Quase uma semana depois de deixar o Milan, que já não conta com ele, e voltar para o Brasil, o duas vezes melhor do mundo prossegue sem anunciar seu novo clube.

Todos os interessados, porém, dão como praticamente certa a sua contratação.

"Para mim está tudo acertado", disse o diretor de futebol do Palmeiras, Wladimir Pescarmona. Ele se referia ao fato de o clube ter atendido todas as exigências de Assis, o irmão e empresário de Ronaldinho. "Só falta o o.k. deles para ele vestir a camisa do Palmeiras", completou.

Isso minutos depois de o jornal "La Gazzetta dello Sport" ter anunciado em seu site que Ronaldinho havia dito sim ao Grêmio - o clube gaúcho anuncia para hoje uma reunião com Assis.

Isso no mesmo dia em que o Flamengo dava como certa a vinda do atacante e em que um cartola inglês prometeu um contrato de três anos e mais de R\$ 54 milhões ao brasileiro - a melhor em termos financeiros até agora.

Em seu discurso, o Blackburn frisou que Ronaldinho estaria encantado com a possibilidade de defender o clube, hoje na zona intermediária do Campeonato Inglês.

"Ele está entusiasmado com



► Ronaldinho: no Brasil e indeciso

a ideia de jogar na Premier League, e penso que isso é uma vantagem", disse Anuradha Desai, o presidente da empresa indiana que controla o Blackburn.

Ainda surgiu a notícia de que o Corinthians entraria na luta pelo meia, informação rebatida por Andres Sanchez, o presidente do clube do Parque São Jorge.

Enquanto isso, Ronaldinho continua sem falar. Sua última aparição pública aconteceu domingo, quando perambulou por boates de Florianópolis.

Assis não respondeu às ligações feitas pela Folha de S.Paulo. Anteriormente, o empresário negou fazer um leilão pelos serviços do irmão.

R\$ 6 mi

É o valor máximo estimado de dívidas da Secretaria da Copa



► Lateral Juan se apresentou e já treinou com o resto do grupo

/ SÃO PAULO /

JUAN SE APRESENTA À "SEGUNDA CASA"

FOLHAPRESS

O ÚNICO REFORÇO confirmado do São Paulo para 2011 é alguém que diz ser "da casa", mas que só aceitou retornar ao clube depois de uma tentativa frustrada de jogar na Europa.

Revelado nas categorias de base do Morumbi, o lateral esquerdo Juan, 28, ex-Flamengo, foi apresentado ontem à tarde e fez juras de amor ao time paulista.

"É uma alegria voltar à minha segunda casa. Quero demonstrar meu valor, minha qualidade. Sempre fui sócio do clube e nunca deixei de frequentá-lo. Sempre que estou de férias passo por lá para rever os amigos. Então, realmente me sinto em casa", disse.

Apesar da relação íntima com o novo clube, Juan só aceitou jogar pelo São Paulo por não ter recebido propostas interessantes vindas do exterior.

Sua contratação foi defini-

da no mês passado, mas uma cláusula do acordo previa que ele seria rompido caso surgisse uma oferta interessante vinda de fora do Brasil.

"Sempre tive interesse em voltar para o São Paulo. A gente teve um acerto bem rápido. Só quis analisar um pouco mais o mercado exterior, porque, no Brasil, a minha vontade era jogar aqui", completou o lateral, que assinou contrato por três anos e irá vestir a camisa 16.

Juan foi contemporâneo de Kaká na base tricolor, mas deixou o clube em 2001 para defender o Arsenal. No time londrino, teve poucas oportunidades e acabou emprestado para o Millwall.

Retornou ao Brasil em 2004 para defender o Fluminense. Depois, foi para o Flamengo, onde viveu o melhor momento da carreira - ganhou o Brasileiro-2009 e jogou pela seleção brasileira nas eliminatórias da Copa-2010.

AMÉRICA PERDE NA ESTREIA

/ COPA SP / REPRESENTANTE POTIGUAR NA COMPETIÇÃO, ALVIRRUBRO FOI ENVOLVIDO PELO MELHOR FUTEBOL DO VASCO DA GAMA E PERDEU POR 2 A 0; JOGADORES RECLAMARAM DO CANSAÇO E QUEREM BUSCAR A CLASSIFICAÇÃO EM CIMA DAS EQUIPES DE MENOR TRADIÇÃO DO GRUPO E

APÓS SETE ANOS afastado da principal competição da categoria sub-18 do futebol brasileiro, o América voltou a participar da Copa São Paulo de Futebol Júnior. Na partida de estreia, o time natalense pegou o Vasco da Gama/RJ e perdeu por 2 a 0, num jogo com campo molhado, onde os atletas alvirrubros reclamaram muito do cansaço da viagem.

O jogo foi realizado ontem à tarde, no estádio José Liberatti, em Osasco, e teve o total domínio da equipe carioca, enquanto o time potiguar tentava de maneira desorganizada explorar os contra-ataques. Foi assim que, aos 31 minutos, em uma jogada pelo lado direito da defesa americana, o lateral vascaíno Diego chutou cruzado para abrir o placar.

Com o primeiro gol sofrido o time americano ficou ainda mais apático em campo, e não demorou a tomar o segundo. Logo aos 34 minutos, em uma belíssima jogada, Marlon driblou toda defesa americana para ampliar o marcador. O meio-campista vascaíno fez outras boas jogadas individuais e de assistência aos companheiros e já se destacou na competição, pioneira na revelação de craques do futebol brasileiro.

Vendo sua equipe errar muito, o treinador Severo Júnior, que atuou como meia na última participação da equipe potiguar, em 2003, fez sua primeira substituição ainda no primeiro tempo, trocando Nicolas por

Luan e, desta maneira, tentando organizar o lado direito de sua defesa o ponto mais vulnerável ao ataque vascaíno.

O time não conseguiu grandes progressos em campo, mas pelo menos evitou que as investidas da equipe carioca, que não foram poucas, se transformassem em gols. O Vasco seguiu mandando no jogo, sem permitir que atacantes americanos sequer ameaçassem o gol de arqui-queiro do time do rio.

Com os garotos de Severo Júnior pregados em campo – a todo momento a transmissão do SporTV destacava a cansativa viagem, de 53 horas, entre Natal e Osasco – o grande destaque da equipe potiguar acabou sendo o goleiro Westarly. Ele fez várias defesas difíceis, evitando a derrota por um placar mais dilatado na estreia.

Com a derrota, o América ocupa a lanterna, já que o Linense derrotou o Osasco por 3 a 2 no outro jogo do grupo E. O Vasco é o líder, com um gol a mais de saldo.

O América voltará a campo na próxima sexta-feira (07) para enfrentar a equipe da casa. O jogo decidirá o futuro das duas equipes; quem perder estará matematicamente eliminado.

O meia George deixou o campo extenuado e reclamando dos quase 3.000 quilômetros da viagem. “O cansaço pesou, a gente estava muito cansado... 50 horas de viagem. Eu já estava sentindo câibras. Mas vamos ver se a gente consegue ganhar as outras duas partidas pra classificar”, afirmou à reportagem do SporTV.

Já o goleiro americano, Westarly, enfatizou a garra da equipe. “Vimos para mostrar nosso futebol, lutamos desde o início do ano [2010] para chegarmos aqui. Vimos jogar e vamos jogar as duas últimas partidas para vencer; o América é raça vamos lutar até o fim”, afirmou.



► Marlon comemora o segundo gol do Vasco: campo molhado prejudicou ainda mais os cansados garotos potiguares

PROFISSIONAL SEGUE SE REFORÇANDO

Mais dois jogadores se reapresentaram ao América para dar início aos preparativos para o Campeonato Estadual potiguar. O lateral direito Osmar e zagueiro Caçapa chegaram ontem na capital potiguar e já estão integrados ao grupo. Quatro reforços ainda são aguardados no CT Abílio Medeiros.

Ontem também foi ventilado um possível acerto do América com o meio-campista Claudemir, que defendeu as cores do maior rival do alvirrubro, o ABC, na temporada passada. A informação foi prontamente negada pelo diretor de futebol do clube, Jalvan Andrade. “Eu fiquei sabendo desse boato, mas é tudo mentira, não existe nada disso. Isso foi algum mentiroso que ventilou isso por aí. O jogador não interessa ao América”, afirmou.

Mesmo com a lesão do atacante Marcelo Brás, que que-

brou o fêmur e ficará afastado por aproximadamente seis meses – a previsão inicial era de três meses –, o diretor não ventilou nenhum substituto. “Nós não podemos falar que o elenco está fechado. Mas por enquanto o América não está a procura de jogadores. Acreditamos que o atual elenco é suficiente para fazermos um bom campeonato estadual”, disse.

ESTÁDIO

A diretoria do clube anunciou o adiamento do lançamento do projeto da Arena do

Dragão. Previsto inicialmente para a primeira quinzena de janeiro, o formato do novo estádio só deve ser conhecido no início de fevereiro. Isso porque o arquiteto Ricardo Dantas pretende conhecer a estrutura de outros estádios do Brasil. “Todos nós queremos fazer um estádio de alto nível para o América. Vamos fazer algumas viagens para termos um estudo ainda mais aprofundado. Vamos fazer uma lista de estádios que são referências no país e aí vamos organizar as visitas”, destacou.

53h

Tempo de duração da viagem de América, de Natal até Osasco/SP

/ ABC /

O matador voltou

ELE SE ATRASOU, mas chegou. O atacante Leandro, um dos maiores destaques no ABC na reta final da conquista do título do Campeonato Brasileiro da Série C, já se juntou ao restante do elenco e já está ansioso por novas vitórias pelo alvinegro potiguar.

Leandro foi um dos únicos jogadores que não se reapresentaram na segunda-feira. Ele explicou que foi vítima do congestionamento nos aeroportos brasileiros. “Infelizmente eu não consegui chegar a tempo para a reapresentação oficial de ontem [segunda]. Acabou acontecendo um imprevisto no aeroporto de São Paulo, que estava fechado, o que acabou atrasando a minha chegada. Mas agora eu estou aqui e pronto para treinar e iniciar a temporada”, destacou.

O camisa nove aproveitou a sua primeira entrevista do ano para elogiar a diretoria abecedista, que manteve a base do time campeão brasileiro. “Acredito que é muito importante você manter a base de um time, principalmente quando ela é uma base bastante vitoriosa como é a do ABC”. “Isso acaba se tornando muito importante para a construção de um time ainda melhor para a atual temporada, pois facilita no dia a dia e ajuda no entrosamento dentro de campo”.

Apesar de ter ficado satisfeito com os jogadores que compõem o atual elenco, Leandro acredita que mais reforços devem chegar para melhorar ainda mais o nível



HUMBERTO SALES / NJ

da equipe. “O nosso time atual é muito bom, mas temos uma temporada com muitas partidas e competições importantes. Então é muito importante a contratação de novos atletas para qualificar o nosso elenco”, disse.

Apesar de ser rodado no futebol brasileiro, o experiente homem de frente não vê a hora de debutar no campeonato potiguar. “Eu não conheço muito o campeonato estadual, mas sou muito experiente no meio do futebol para saber que os estaduais nunca são fáceis, pois existem muitos clássicos regionais. Então, eu espero treinar bem e estar muito bem quando a competição começar para conseguir ajudar o ABC”. Além disso, o atacante acredita que, pelo ótimo ano de 2010 do ABC, as partidas irão fi-

car ainda mais complicadas para o alvinegro. “A pressão vai ser bem maior em cima da nossa equipe por termos feito um ano de 2010 muito bom. Os outros times irão entrar com um gás a mais diante da nossa equipe. Por isso temos que estar preparados para darmos o nosso máximo”, finalizou.

PREPARAÇÃO

Como o Campeonato Potiguar só se inicia no dia 30 de janeiro, o ABC tem quase um mês para preparar os seus jogadores até o pontapé inicial da competição. Como os atletas se apresentam com diferentes condições físicas, no primeiro momento eles terão preparações de acordo com o seu estado físico, para só depois todos treinarem no mesmo ritmo.

“É MUITO IMPORTANTE VOCÊ MANTER A BASE, PRINCIPALMENTE QUANDO ELA É UMA BASE VITORIOSA”

Leandro
Atacante do ABC

Para o preparador Flávio Paiva, os novos contratados deverão sofrer mais para atingirem o nível dos demais. “Nós já trabalhamos com esses jogadores há quase um ano e por isso eles já conhecem a nossa forma de trabalhar. O pessoal que está chegando agora, além de melhor o físico, vai precisar conhecer a nossa forma de trabalhar e isso pode atrapalhar um pouco”, destacou.

Ontem a diretoria do alvinegro confirmou o primeiro amistoso do time. O adversário é o River Plate, do Uruguai. O confronto acontece no próximo dia 19, no estádio Frasqueirão, em horário a ser definido. No dia 23 a equipe também entrará em campo em partida amigável, mas o adversário e o local também não foram definidos.



► Contratações tem o aval do técnico Ferdinando Teixeira

/ ESTADUAL /

ALECRIM APRESENTA SEUS REFORÇOS NA FNF

APÓS UM PERÍODO de incertezas, se iria ou não participar da edição 2011 do Campeonato Estadual Potiguar, o Alecrim confirmou sua participação na competição e hoje, às 9h, no auditório da Federação Norteriograndense de Futebol, faz a apresentação da maior parte de seu elenco.

O alverde potiguar conta com 20 atletas inscritos. 16 devem ser apresentados hoje, já que os demais ainda não chegaram a Natal – estariam com problemas de locomoção – e devem chegar no decorrer da semana. Os nomes dos reforços não são divulgados pela diretoria. “Nós preferimos manter em sigilo os nomes desses jogadores para serem todos conhecidos quando colocarem o pé em Natal. Mas posso adiantar que são atletas que vieram de vários lu-

gares do Brasil e que todos são conhecidos do Ferdinando e foram bem avaliados por conhecidos do clube. Nas próximas semanas também devemos fechar com mais jogadores”, declarou o diretor de futebol da equipe, Washington Luis.

Se os recém chegados só serão revelados nos próximos dias, velhos conhecidos irão defender o alverde potiguar na temporada 2011. Os volantes João Paulo e Carioca, que volta de lesão; o meio-campista Daniel; o zagueiro Maceió e o goleiro Hemerson tiveram seus contratos renovados e estão garantidos para 2011. “Esses jogadores foram um pedido do Ferdinando Teixeira. Tentamos a renovação com outros atletas, mas infelizmente não foi possível”, confirmou Washington.